
O GLOBO
SPORTIVO
ANO X—Nº 467
Robertinho

RENDAS

Fraco foi o movimento de bilheterias em S. Paulo na rodada que passou. Sem ter um jôgo de maior relevo a rodada ofereceu uma arrecadação total de apenas Cr$ 103.830,10, isso mesmo porque o Palmeiras no sábado arrastou .. Cr$ 62.648,80 de torcedores, Os outros três jogos não chegaram, cada um dêles, à cifra de 20 mil cruzeiros. A renda geral do certame passou assim a ser de Cr$ 4.560.453,40. A renda maior continua a ser a do jôgo Corintians x Palmeiras, com ..... Cr$ 682.533,00 e a menor a do prelio Comercial x Nacional com .... Cr$ 8.045,00.

Pacaembú

CAMPEONATO PAULISTA

Com os resultados da última rodada ficou sendo esta a situação do campeonato paulista:

1.º PALMEIRAS — 8 jogos e 8 vitorias — 16 pontos ganhos e 0 perdido — 24 goals pró e 5 contra. Saldo: 19;
2.º CORINTIANS — 8 jogos — 6 vitórias — 1 empate e 1 derrota — 13 pontos ganhos e 3 perdidos — 27 goals pró e 9 contra. Saldo: 18;
3.º PORTUGUESA DE DESPORTOS — 9 jogos — 5 vitórias — 2 empates e 2 derrotas — 12 pontos ganhos e 6 perdidos — 23 goals pró e 17 contra. Saldo: 6;
4.º SAO PAULO — 8 jogos — 2 vitórias — 4 empates e 2 derrotas — 9 pontos ganhos e 7 perdidos (porque ganhou o do empate com o Nacional) — 22 goals pró e 17 contra. Saldo: 5;
5.º IPIRANGA — 9 jogos — 5 vitórias e 4 derrotas — 10 pontos ganhos e 8 perdidos — 20 goals pró e 15 contra. Saldo: 5;
6.º NACIONAL — 9 jogos — 3 vitórias — 4 empates e 2 derrotas — 9 pontos ganhos e 9 perdidos (porque perdeu o do empate com o São Paulo) — 17 goals pró e 17 contra.
6.º SANTOS — 8 jogos — 2 vitórias — 3 empates e 3 derrotas — 7 pontos ganhos e 9 perdidos — 12 goals pró e 12 contra.
7.º PORTUGUESA SANTISTA — 9 jogos — 3 vitórias — 1 empate e 5 derrotas — 7 pontos ganhos e 11 perdidos — 15 goals pró e 17 contra. Deficit: 2;
8.º JABAQUARA — 9 jogos —1 vitória — 3 empates e 5 derrotas — 5 pontos ganhos e 13 perdidos — 11 goals pró e 26 contra. Deficit: 15;
9.º JUVENTUS — 9 jogos — 3 empates e 6 derrotas — 3 pontos ganhos e 15 perdidos — 10 goals pró e 27 contra. Deficit: 17;
9.º COMERCIAL — 10 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 7 derrotas — 5 pontos ganhos e 15 perdidos — 10 goals pró e 29 contra. Deficit: 18.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

Resenha da Rodada

SABADO, 23 — PALMEIRAS 7 x COMERCIAL 1 Renda: Cr$ 62.648,80. Juiz: Bruno Nina. Teams: PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Turcão; Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. COMERCIAL — Jura; Zé Maria e Sarvas; Durão, Spinola e Artur; Hugo, Canhoto, Romeuzinho, Eduardinho e Vacaro. Goals de Canhotinho (4), Lula (2), Osvaldinho (1) e Artur (1), de penalty-hands de Procopio.

DOMINGO, 24 — IPIRANGA 3 x PORTUGUESA SANTISTA 1 — Renda: Cr$ 11.161,70. Juiz: João Etzel. Teams: IPIRANGA — Osvaldo; Giancioli e Alberto; Reinaldo, Bernadi e Belmiro; Rubens, Castro, Silas, Bibe e Walter. PORTUGUESA SANTISTA — Andu; Guilherme e Celso; Piloto, Brandãozinho e Antero; Barbosa, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos. Goals de Rubens, Silas (3) e Duzentos.

NACIONAL 3 x PORTUGUESA DE DESPORTOS 2 — Renda: Cr$ 19.355,60. Juiz: Augusto Ramos da Silva. Teams: NACIONAL — Ivo; Rubens e Moacir; Damasceno, Bugre e Ingles; Jesus, Pasarino, Milton, Nelson e Vicente. PORTUGUESA — Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Manelão e Helio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão. Goals de Nininho, Pinga I, Passarinho (2) e Milton. Este último, center-forward do Nacional, foi expulso de campo por jogo violento.

JABAQUARA 4 x JUVENTUS 2 — Juiz: Pedro Cail. Renda: Cr$ 10.664,00. Teams: JABAQUARA — Mauro; Maravilha e Espanador; Gamba, Léo e Carlos; Alemãozinho; GicIá, Baia., Veiguinha e Zé Carlos. JUVENTUS — Muniz; Pascoal e Alfredo; Lorena, Helio e Antunes; Zé Braz, Abraao, Romeu, Waldemar e Russinho. Goals de Alemãozinho (3), Zé Carlos (1), e Russino (2).

Goleiros Vazados

Mun'z (Juventus) com 20 goals — Jurandir (Comercial) com 18 goals — Andu (Portuguesa Santista) com 17 goals — Caxambu (Portuguesa de Desportos) com 17 goals — Gijo (São Paulo) com 17 goals — Zezinho (Jabaquara) com 17 goals — Aldo (Nacional) com 13 goals — Chiquinho (Santos) com 12 goals — Doutor (Comercial) com 10 goals — Oswaldo (Ipiranga) com 10 goals — Bino (Corintians) com 9 goals — Mauro (Jabaquara) com 9 goals — Bizarro (Juventus) com 7 goals — Rafael (Ipiranga) com 5 goals — Oberdan (Palmeiras) com 5 goals e Ivo (Nacional) com 4 goals.

OS ARTILHEIROS

1.º: Lula (Palmeiras), com 10 goals; 2.º: Servilio (Corintians), com 9 goals; 3.º: Pinga 1 (Portuguesa de Desportos), con 8 goals; 4.º: Claudio (Corintians), Canhotinho (Palmeiras), Passarinho (Nacional) e Walter (Ipiranga), com 7 goals; 5.º, Jesus (Nacional), com 6 goals; 6.º: Leopoldo (S. Paulo), Silas (Ipiranga) e Alemãozinho (Jabaquara), com 5 goals; 7.º: Leonidas (São Paulo), Brandãozinho (Portuguesa Santista), Peixe (Ipiranga), Nenê (Corintians), Nininho (Portuguesa de Desportos), com 4 goals; 8.º: Vacaro (Comercial), Renato (Portuguesa de Desportos), Simão (Portuguesa de Desportos), Teixeirinha (São Paulo), Romeuzinho (Comervial), Baia (Jabaquara), Antoninho (Santos), Osvaldinho (Palmeiras); e Zé Carlos (Jabaquara), com 3 goals; 9.º: Maracai (Santos), Neca (S. Paulo), Caxambú (Santos), China (São Paulo), Moacir (Portuguesa Santista), Baltazar (Corintians), Ruy (Corintians), Niquinho (Juventus), Pinga II (Portuguesa de Desportos), Zinho Portuguesa Santista), Lima (Palmeiras), Milton (Nacional), Duzentos (Portuguesa Santista) e Russinho (Juventus), com 2 goals;

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Inglês (Nacional), com um goal contra, no jogo com o Juventus; Belmiro (Ipiranga), um goal contra, no jogo com a Portuguesa de Desportos; Lorico (Portuguesa de Desportos), um goal contra no jogo com a Portuguesa Santista; Turcão (Palmeiras), um goal contra, no jogo com o Corintians.

PENALTIES

da que passou em São Paulo. Foi êle assinalado no jôgo Palmeiras x Comercial e proveniente de um "hands" de Zézé Procópio que Arthur transformou em "goal". Assim a estatística das faltas máximas passou a oferecer êstes números: Penalties marcados 14. Aproveitados 12. Esperdiçados 2.

JUIZES EM AÇÃO

Funcionaram na rodada bandeirante os juizes Bruno Nina — João Etzel — Augusto Ramos da Silva e Pedro Calil. Em consequência a relação dos apitadores passou a oferecer a esta ordem por número de atuações: — Bruno Nina com 8 atuações — Pedro Calil com 7 — João Etzel com 6 — Waldomar Lacerda e Luiz Mattoso (Feitiço) com 5 — Vicente Gengo e Augusto Ramos da Silva, com 4 — Agenor Ribeiro e João Barata com 2 — Arthur Cidrim — José Moura Leite — Aldo Bernardi — Victor Carrafu e Francisco Kohn Filho, com uma atuação.

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do numero avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00

Depois da farra...

que sempre deixa ressaibos, nas más digestões, o "Sal de Fructa" Eno age imediatamente fazendo voltar o bem estar, preparando-o para outra farra

Não sendo em vidros, não é "Sal de Fructa".





ENO "Sal de Fructa"

MARIO FILHO

APOSTAS - 2

DA PRIMEIRA FILA

1 Por aí se pode ter uma idéia. Sem dúvida nem todas as apostas são assim. Há apostadores que não ficam esperando, como os dois fregueses do café, que a mosca escolha, livremente, o seu bocadinho de açucar. O Russo, "chauffeur" do Botafogo, depois de apostar trata de se mexer. "Aposto como o team do Botafogo vai ser o primeiro a entrar em campo". Feita a aposta, o Russo corre para o Botafogo. "Vocês precisam entrar em campo primeiro do que o Flamengo". Pedir durante a semana não adianta. No dia do jogo o Russo posta-se na porta do vestiario do Botafogo. Enquanto não acaba a preliminar ele se dá ao luxo, de quando em quando, de ir até à gaiola da passagem. Estica o pescoço, vê um minuto de jogo, volta. "Já chegaram todos os jogadores?" "Já". Se falta um jogador, se surge qualquer ameaça de o Botafogo entrar em campo depois do Flamengo, o Russo sai à procura do retardatario, nervoso. Logo que acabar a preliminar o Botafogo tem de entrar em campo, senão o Flamengo é capaz de entrar antes.

• • •

2 Houve um tempo em que nenhum team queria entrar antes. Quem não se lembra daquele America e Vasco em Alvaro Chaves, de noite? Chegou a hora do jogo, o campo ficou vazio, a grama iluminada parecia artificial, e nada do América, e nada do Vasco. A multidão que enchia o estadio começou a perder a paciencia. "Está na hora, bota o bacalhau para fora". E o team do América trancado no vestiario, como o team do Vasco. Mario Vianna foi falar com Gentil Cardoso: "O América entra ou não entra?" Gentil Cardoso perguntou: "Por que o senhor não vai perguntar a mesma coisa ao Vasco?" Mario Vianna foi. Ondino Viera disse que o Vasco só entraria depois do América. Mario Vianna andou do vestiario do Vasco para o do América, e vice-versa. Terminou tendo uma idéia luminosa. Os dois teams entrariam juntos. Assim nenhum teria razão de queixa.

• • •

3 Botou um bandeirinha na porta do vestiario do Vasco, outro na porta do vestiario do America. Quando ele fizesse um sinal do meio do campo, os bandeirinhas fariam outro sinal. E aí os jogadores do Vasco e do América sairiam do vestiario ao mesmo tempo. Ondino Viera e Gentil Cardoso concordaram. Mario Vianna balançava os braços, fazia sinais semaforicos para os bandeirinhas, os bandeirinhas respondiam de lá. Tudo pronto? Tudo pronto. Então, um, dois, três. Enquanto os jogadores do Vasco surgiam do vestiario do Fluminense, os jogadores do America saiam do vestiario dos visitantes. Quem apostou que o Vasco ou que o América entraria primeiro, não ganhou nada. O Russo não quer admitir essa hipótese de não ganhar ou de não perder. Quer ganhar.

• • •

4 Aposta na certa. Os jogadores do Botafogo são amigos dele ou são o que? Se são amigos dele, tem de entrar primeiro. Foi confiando na amizade dos jogadores do Botafogo que o Russo apostou. "Vamos, pessoal, o meu dinheiro está queimando". E o Russo não sossega enquanto não vê o Heleno se levantar, encaminhar-se para a porta aberta do vestiario. "Você é do peito, Heleno". E os outros jogadores acompanham Heleno, o Russo na frente, abrindo caminho, gritando "deixem os jogadores passar". O Flamengo ainda não entrou em campo, o Russo ganhou a aposta. Ganhou uma aposta, pode perder as outras. Olha para cima, para os mastros das bandeiras, par ver de que lado o vento sopra. Apostou que ia ventar contra o Flamengo. Por enquanto o vento que sopra, para cá ou para lá, pode ser a favor ou contra.

• • •

5 "Heleno, se você ganhar o toss, escolha o goal a favor do vento". Claro. Como Heleno, se ganhasse o toss, ia escolher o goal contra o vento? Mas o Russo tinha visto tanta coisa! Havia o sol, havia o vento. Às vezes o vento soprava para um lado, o sol batia em cheio do outro lado. O keeper que ficasse do lado contra o sol tinha que tapar o rosto. E, de qualquer maneira, era sempre bom pedir, avisar. "olhe que é um favor que você me faz. Você não quer ver a minha caveira, quer?" Russo não é o único torcedor que, depois de apostar, mexe com os seus pauzinhos. Há varias maneiras de mexer com os pauzinhos. Certos torcedores, depois de uma aposta, fazem promessas, pegam-se com os santos. Mas pode-se dar o caso de que o mesmo santo receba pedidos dos dois lados.

• • •

6 E o santo tem que ficar neutro, deixar que as coisas corram como devem correr. Por isso é que aquele torcedor que apostou na renda do jogo Bonsucesso e Botafogo comprou mais de cinco contos de arquibancadas. Era um botafoguense. Pelo menos foi a conclusão a que cheguei, depois de examinar bem a questão. Senão, vejamos: muita gente diz que o Botafogo não tem torcida. Quando um record de renda cai num jogo do Botafogo, quem não é Botafogo vem com a historia de que foi por causa do outro clube. "O Botafogo não tem torcida". "Como é que não tem torcida, se deu mais de cento e sessenta contos contra o Vasco?" "Ora, é muito simples. A torcida do Vasco e do Flamengo encheu o campo". "O Flamengo não jogou". "Mas tinha interesse no jogo".

7 Ora, um torcedor do Botafogo que ouve isso tem de se zangar. "Pois vamos apostar. Eu aposto como o jogo Flamengo e Botafogo não dá mais do que o Fla-Flu". "O Fla-Flu está longe. Vamos apostar no Bonsucesso e Botafogo. Eu digo que o jogo Bonsucesso e Botafogo não dá trinta contos". Se fosse Bonsucesso e Vasco, Bonsucesso e Flamengo, daria quarenta contos, até mais, se o campo coubesse. Bonsucesso e Botafogo não dá trinta contos. "Você arrisca?" Trinta contos, o torcedor do Botafogo coça o queixo, pensativo, trinta contos no campo do Bonsucesso é o mesmo que duzentos contos em São Januario. "O campo do Bonsucesso aguenta trinta contos?" "Já aguentou mais". "Trinta contos eu não pago, mas pago vinte e oito". O torcedor do Botafogo não podia diminuir muito, senão ia dar razão ao outro.

• • •

8 Talvez não tenha sido exatamente assim. O certo é que dois torcedores, eu não sei o nome de nenhum deles, apostaram com o classico Bô-bô ia dar mais ou ia dar menos de vinte e oito contos. Quase sempre os apostadores de rendas de jogo de football escolhem números redondos. Trinta, quarenta, cincoenta, cem, cento e cincoenta, duzentos contos. Nada de quebrados. Para um torcedor apostar um número quebrado é preciso que sonhe. Está dormindo, vê o pessoal da Federação contando o dinheiro, cento e quatorze contos, quinhentos e sessenta e dois mil réis. Pode-se sonhar com uma renda de football como se sonha com um número de bilhete de loteria, 17.117. Eu se sonhasse com o 17.117 não descansaria até encontra-lo.

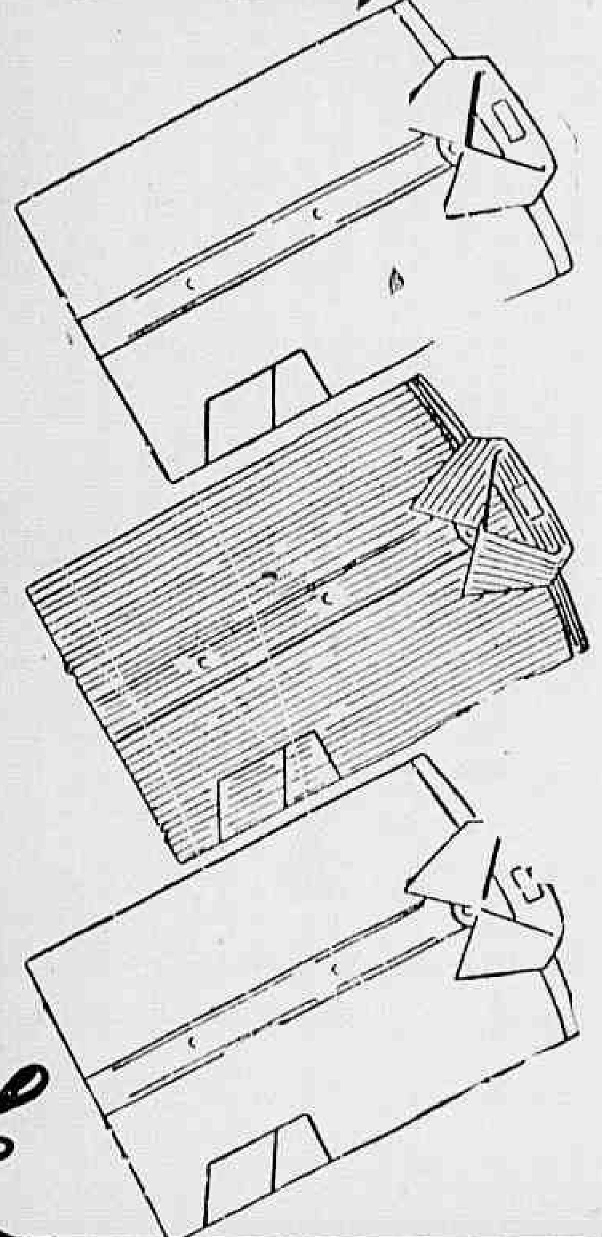
• • •

9 O certo é que José Trócoli, logo que abriram os portões do Bonsucesso, foi chamado para um canto, por um torcedor que estava junto de um amigo. Os dois tinham sido os primeiros a entrar. "Eu queria ter uma palavra em particular com o senhor" — disse o torcedor abaixando a voz. O Trócoli botou logo um pé atrás. "Por que o senhor não fala aqui? Desconfia do seu amigo?" Não, absolutamente. O amigo podia escutar. Mas o melhor era ir mais para ali. "Aqui não tem ninguem. Ou o senhor diz logo o que quer ou eu vou embora". O torcedor abaixou mais a voz. "Quanto o senhor acha que vai dar a renda?" José Trócoli olhou em volta, as arquibancadas vazias, ainda era muito cedo. "Uns vinte contos". "Só?" "Talvez dê um pouco mais, uns vinte e dois". "Pois se der vinte e dois eu compro o resto".

• • •

10 O torcedor não largou mais o Trocoli. "Quando é que vocês começam a contar o dinheiro?" "Daqui a pouco". "O senhor já sabe. Se faltar uns cinco ou seis contos, eu intero". O Trócoli chamou tudo quanto era diretor do Bonsucesso e do Botafogo. "Há um homem aqui que quer que a renda dê mais de vinte e oito contos a pulso". Alfredo Trindade disse que se não tivesse visto não acreditaria. Poderiam jurar para ele que tinha sido verdade, ele não acreditaria. Mas ele viu o pessoal da Federação, contando o dinheiro. Ainda faltava dinheiro para contar e o homem na porta, perguntando: "Quanto falta?" "Uns seis contos". "Então me dê seis contos de arquibancadas". No fim faltava menos de seis contos, com as arquibancadas que o homem comprou a renda foi a vinte e nove contos. "Não faz mal — disse o torcedor — eu ganhei quatro pacotes". Tinha apostado dez contos como o clássico Bô-bô daria mais de vinte e oito contos".





O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO
RUA ASSEMBLEA 20 22 24 E 54 56 58 60

CARTA DE UM LEITOR

"Aproveito o ensejo para apresentar aos diretores da revista O GLOBO SPORTIVO algumas considerações sobre a apresentação atual deste periódico". Assim começa o leitor Sebastião Renha, do Grajaú, a sua carta de quatro laudas, que teve a gentileza de nos enviar. Estranha que este semanario não tenha mais interesse pelo football e que existam tantas "seções idênticas" em nossas páginas, referindo-se aos Shoots, Tiro-Livre e Cartaz. Lamenta, ainda que não tivesse sido feita a crônica sobre o match Madureira e Fluminense, que "se tornou motivo de interesse pela campanha de real mérito que vem cumprindo o Madureira".

De acordo com a praxe não podíamos deixar de responder ao caro leitor Sebastião Renha. Houve um atraso na contestação, mas cremos que ainda há tempo pois a sua carta é datada de 14 de agosto. Inicialmente devemos lembrar que é hábito, no O GLOBO SPORTIVO, fazer o comentario apenas do match principal da rodada. E match principal, no caso, é o que parece ser o melhor na véspera dos encontros. Um exemplo pode ser dado no presente número, quando mandamos fotógrafo e redator para Figueira de Melo e o jogo melhor — pelo resultado — foi o de Vasco e Olaria. Não podiamos adivinhar e não dispomos de espaço para publicar crônicas dos cinco matches. Assim... Quanto às "seções idênticas", segundo sua classificação, pedimos o obsequio de folhear detidamente a nossa revista, a fim de ver que não existem materias iguais nas citadas seções. E, não tenha dúvida, o valor de um jornal ou revista é aquilatado pela variedade de assuntos tratados. Uma revista de esporte que publicasse somente crônicas de jogos seria das mais massantes.

Agora, quanto à materia paga, no caso os "anuncios colossais de artigos esportivos", devemos esclarecer que isso se deve à grande aceitação da nossa revista. Os anunciantes, como é lógico, procuram os orgãos de maior penetração no seio do povo. — *O secretario.*

CARTAZ — Marcel Cerdan deixará o ring

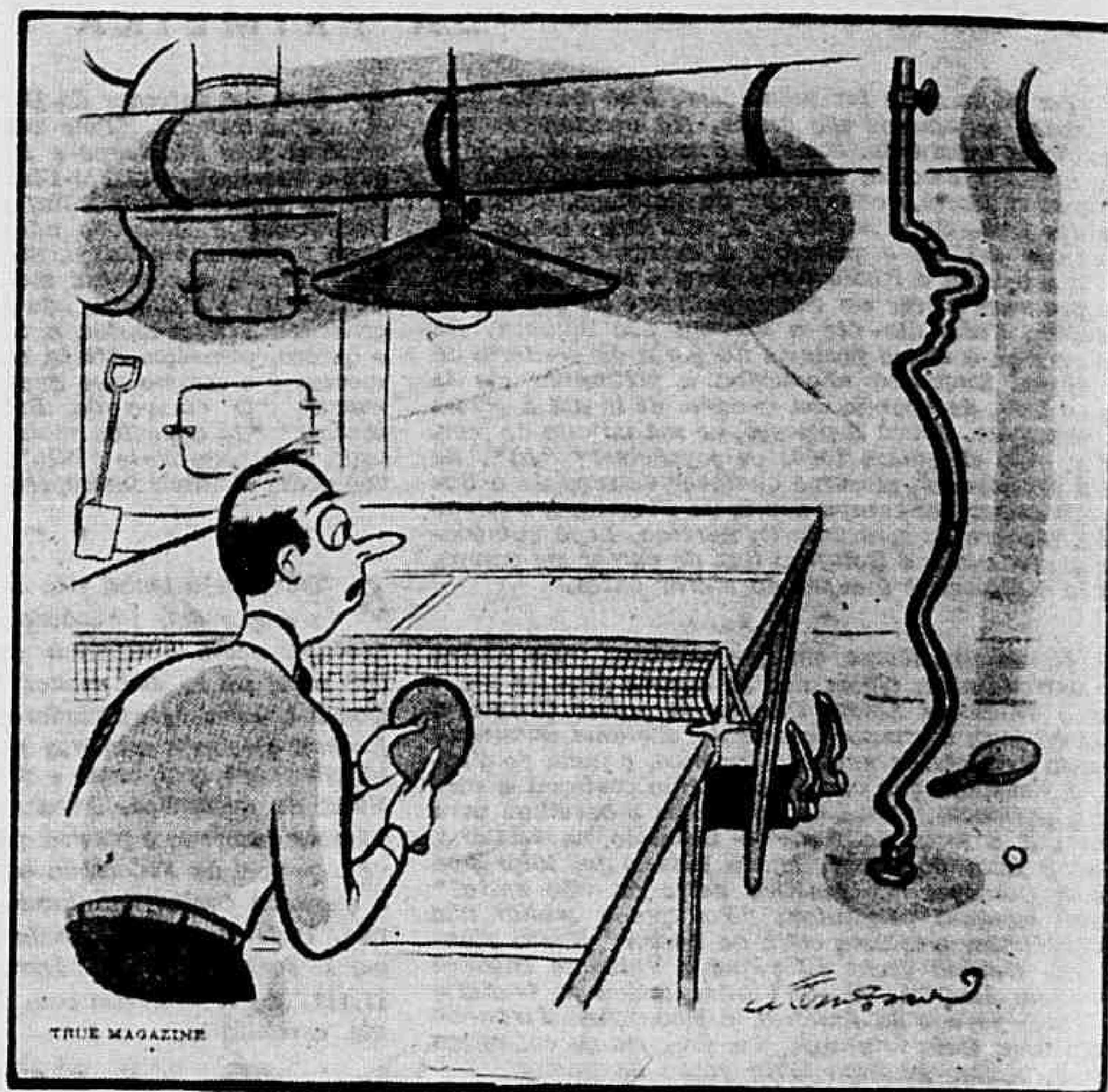
MARCEL CERDAN, apesar do exito invulgar que vem obtendo nos rings da Europa e dos Estados Unidos, terá que abandonar o box, diz-se em Paris, devido à fragilidade de suas mãos. O Dr. Dolti, o mais famoso ortopedista francês, fez esta dramática declaração: "Cerdan poderá lutar mais umas três vezes, desde que não espere muito tempo. O mal progride rapidamente". O Dr. Dolti cuidou, tambem, das mãos do ex-campeão Georges Carpentier. — Os grandes campeões de box, ao abandonar o ring, se estabeleceram com bares que estiveram em moda. Os de Dempsey, em Nova York, são muito conhecidos, e a "boite" de Carpentier, em Paris, foi das mais populares. Talvez que Marcel Cerdan, já prevendo um futuro incerto, tratou de solidificar a sua vida financeira, já que enfraquecem as mãos, e abriu na Cidade Luz um café a que denominou "Chez Marcel Cerdan".

—o—

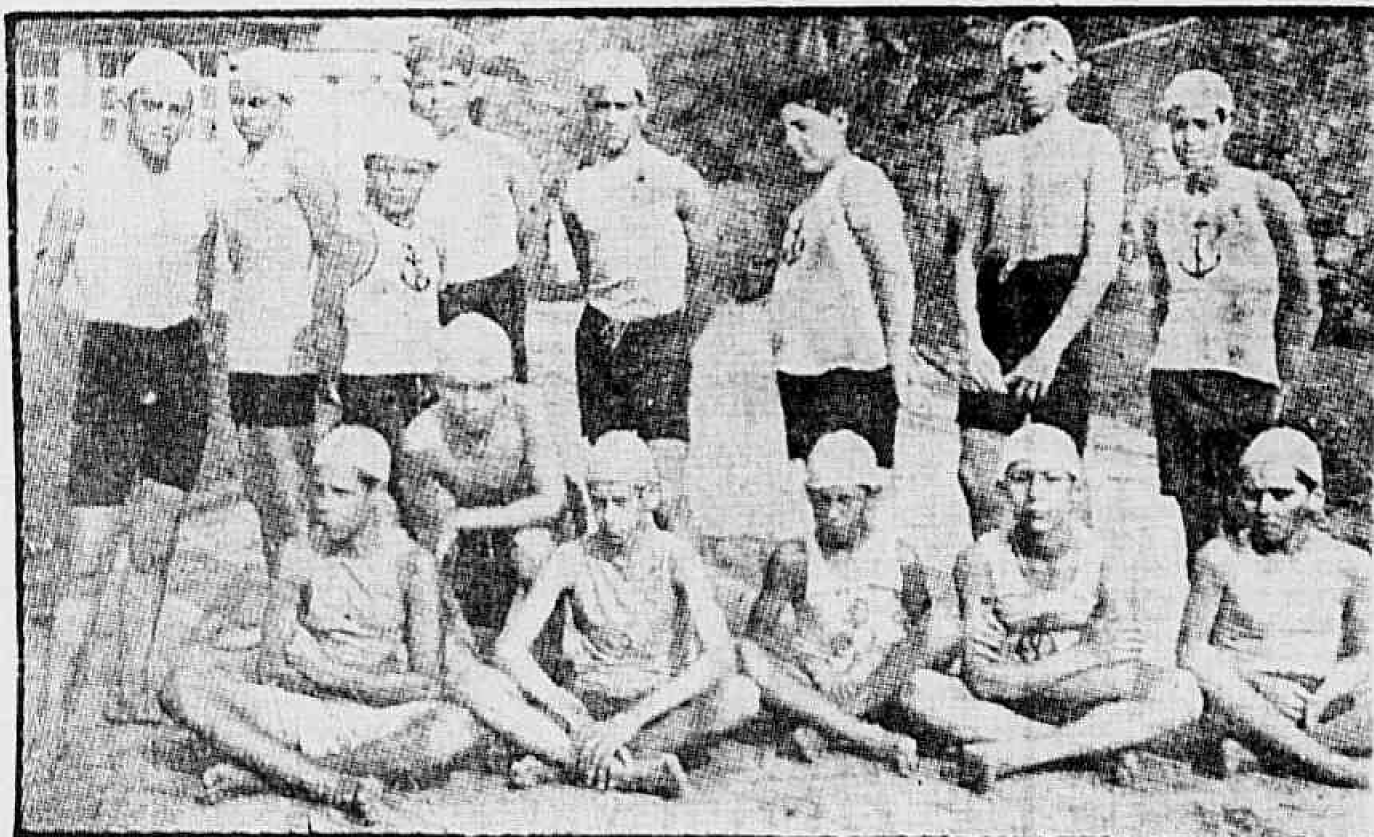
OS ENTENDIDOS TAMBEM ERRAM, e às vezes desastradamente. Quando Sunny Jim Fitzsimmons, chefe da coudelaria Wheatley e uma das maiores autoridades em cavalos de corridas dos Estados Unidos, aprovou a venda de um pequeno potro de três anos, ninguem pôs em dúvida o acerto dessa resolução. O animal parecia de todo imprestavel e não valia a despesa que obrigava com a sua alimentação. Por isso, considerou-se dinheiro caido do céu quando alguem ofereceu oito mil e quinhentos dólares para levá-lo. Quatro anos mais tarde, quando esse cavalo foi finalmente retirado das pistas, tinha ganho para o seu proprietario, cerca de 437 mil dólares, cifra nunca alcançada por outro cavalo na época. O animal, que um entendido julgou um fracasso, acha-se agora na reprodução e chama-se Seabiscuit.

—o—

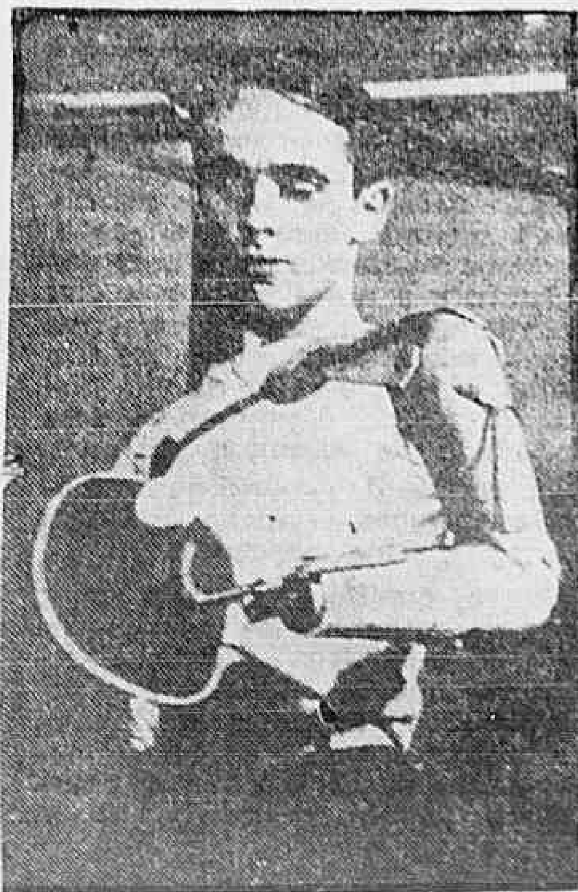
"Antes de existirem as associações esportivas dedicadas aos esportes náuticos, foram fundadas as "associações de salvamento de afogados". A primeira do mundo foi a holandesa, fundada em 1767, em Amesterdan, com o nome de Sociedade de Restabelecimento dos Aparentemente afogados", e que serviu de paradigma para todas as principais cidades da Inglaterra, Hungria, Italia e Alemanha, e, posteriormente, dos Estados Unidos".



A MARCHA DO TEMPO



Estes garotos cariocas compunham um team de water-polo de 20 anos atrás. Todos eles, leves e imaginosos, sonhavam com glorias esportivas. Mas não é facil, ainda que muito se deseje, conseguir nome no esporte. Os anos correram, os sonhos foram morrendo, a idade crescendo e os quilos aumentando. Quem se reconhecer aqui, gordo ou magro, bem conservado ou envelhecido, não faça cerimonia, sinta saudades.



EMBORA SEM UM BRAÇO, este veterano de guerra, graças aos maravilhosos aperfeiçoamentos ortopédicos, joga pingue-pongue com desembaraço. Outros mutilados, com idênticos aparelhos, puderam continuar a praticar seu esporte favorito, como tenis, bilhar, boliche, etc.

ESPORTES EM TODO O MUNDO

EM MONTEVIDEU, a má atuação de inúmeros jogadores, principalmente do Penarol, é atribuída ao desejo de muitos de que o clube a que pertencem se desinteresse de seu concurso e os deixe em liberdade de aceitar tentadoras propostas formuladas do exterior, especialmente da Europa.

—o—

EM MADRI, anuncia que o pugilista argentino Lovell, que aqui esteve não há muito tempo, lutará com o campeão belga, italiano e provavelmente com o campeão pêso-pesado francês. Adianta-se que Lovell pensa em fixar residência em Barcelona.

—o—

EM PARIS, a justiça devolveu definitivamente a Ettore Bugatti a sua fabrica de automóveis de Melsheim, de que fôra despojado durante a guerra. Por êsse motivo, o famoso construtor de baratas de corrida recomeçara as suas atividades industriais.

"TEST" ESPORTIVO



Choram em campo os reservas, ao verem o seu team perder a partida decisiva do campeonato...

São jogadores de: a) Basketball - b) Football - c) Baseball - d) Rugby

(RESPOSTA NA PAGINA 14)



NASCEU PARA O ESPORTE — Apenas num ano — 1937 — Catherine Fellmeth figurou na seleção da cidade de Chicago em quatro diferentes esportes — softball, basketball, atletismo e bowling. Varias vezes campeã, ninguem, nos Estados Unidos, reune maior número de medalhas e taças conquistadas em competições. O numero delas foi grandemente aumentado com a sua ultima conquista — o título de campeã feminina dos Estados Unidos de "bowling", um dos esportes mais praticados no seu país. Catherine, é curioso, jamais recebeu instruções em bowling. A sua tendencia natural para os esportes, e a cuidadosa observação dos grandes jogadores, foi tudo para torná-la campeã. Na sua coleção de troféus ha tambem varios conseguidos em disputas de ciclismo e patins.

O Juiz é Julgado...

ARISTOCILIO ROCHA
Fluminense x Bonsucesso

A arbitragem da partida, a cargo do Sr. Aristocilio Rocha, não foi das melhores. O juiz falhou em varios impedimentos, em jogadas perigosas, não reprimiu a violencia e permitiu reclamações por parte dos jogadores. ("O Globo").

—

Sua atuação ressentiu-se de falhas, principalmente na marcação dos impedimentos, quando errou algumas vezes. Foi, porem, um juiz imparcial. ("Folha Carioca").

—

Aristocilio Rocha continua a arbitrar defeituosamente. Sem autoridade, sem categoria, contribuiu grandemente para os excessos entre os jogadores do Fluminense e do Bonsucesso, na peleja de Alvaro Chaves. ("Diretrizes").

—

Fraco, o juiz Aristocilio Rocha. ("Vanguarda").



— Finalmente vou fazê-lo ouvir um sermão num domingo!



CONVERSA DE RECORTES

Os Rapidíssimos "Rams"



Nos vinte e sete anos em que tem servido de "coach" aos basketballers da "Rhode Island State College Rams", Frank Keaney jamais formou um conjunto de tão expandida fama como o que atualmente dirige, cuja caracteristica é a velocidade, que há quem chame de "sobrenatural"... Nas seis rodadas anteriores os pupilos de Keaney atingiram o ritmo espantoso de oitenta tentos por jogo! E este ano, com pasmo geral, a media subiu para cem pontos, nas primeiras partidas!

Neste conjunto excepcional, entretanto, ha um homem que consegue superar tão valorosos companheiros. Seu nome é Jack Allen, veterano da guerra, que contribue com vinte e duas cestas (em media) para as retumbantes vitorias de seu quadro. Os três anos em que serviu no Exército não lhe roubaram a pericia sob as cestas. Logo que voltou á vida civil e desportiva, Allen contribuiu valorosamente para que seu quadro chegasse ás finais da "National Invitation", famoso torneio que se disputa no Madison Square Garden. Não obstante ser encestador inigualavel, Jack Allen contribue substancialmente para quase todos os tentos marcados por seus "fellow-players". Sua altura fica um centimetro aquem do padrão (1m80), combinando, no entanto, com os oitenta e cinco quilos que marca seu peso.

ANTONIO CORDEIRO — Nem sempre os jogos entre ponteiros são aquêles que oferecem mais sensação ao aficcionado e a prova disso é que numa rodada em que havia Canto do Rio x Flamengo e São Cristóvão x Botafogo, tôda a sensação deslocou-se para São Januário onde o Olaria pregou uma verdadeira peça ao "Almirante" tirando-lhe o primeiro e precioso ponto na tabela de 47...

MARIO FILHO — Quem viu o Flamengo oito dias atrás contra o São Cristóvão não o reconheceria contra o Canto do Rio. Só a torcida é que era a mesma. E Biguá. Tôda a indecisão do Flamengo, talvez provocada pelo mêdo de perder, de quem não se sente forte, desaparecera. O Flamengo jogou à vontade. E o esfôrço de Biguá, que não parece à vontade, que lembra sempre alguma coisa de sobreumano, é o à vontade de Biguá. O jeito de jogar de Biguá.

LINS DO REGO — O Olaria é hoje um team de primeira ordem. Joga com o Botafogo, no campo do Botafogo, e perde pela contagem minima, em jôgo onde esteve de igual para igual. Joga com o Vasco e joga para vencer, depois de estar perdendo de 2x0. E assim, meus caros amigos do Rio Branco, vocês não devem estar a julgar os pequenos como se êles não fôssem capazes de grandes feitos. Que diga o Flávio.

(Continua na página 11)

Sabe?

1 — Adolf Kiefer conquistou o título de campeão mundial de mergulho - fantasia, nado de costas ou corrida com barreiras?

2 — Que país venceu o primeiro campeonato sul-americano de basketball, em 1930?

3 — Em que ano foi realizado o primeiro campeonato brasileiro de water-polo? Em 1903, 1898, 1928 ou 1934?

4 — Camisa encarnada com âncora branca ao peito é usada pelos remadores do...?

5 — Qual foi o escore mais alto por que venceu o Paulistano na sua excursão à Europa, em 1925?

(Respostas na página 14)

OS ESPORTISTAS POLONESES RECONSTROEM VARSOVIA — Varsovia (BIP) — O mês de setembro transcorrerá sob o lema "o esporte polonês reconstrói a capital". Durante este mês serão organizadas inúmeras empresas esportivas em todo o país, cujas rendas virão aumentar o fundo de reconstrução da capital polonesa. Deste modo os esportistas contribuirão tambem para a tarefa gigantesca de reerguimento de Varsovia.

1 9 3 7

Agosto, 21: Em consequencia do "pacto de pacificação", entre o Vasco e o América, são dissolvidas a Liga Carioca de Football e a Federação Metropolitana. — 22: Ono, lutador de jiu-jitsu japonês, desafia Helio Grace. — Em Londres, noticia-se que Tommy Farr, campeão peso-pesado inglês, apurou mais dinheiro no ring que Dempsey ou Tunney. — Jogam Vasco e Flamengo, vencendo aquele por 3 a 2. Goals de Lindo, Cosso (2) e Feitiço (2). — O América empata com o Bangú de 3 a 3, e o Madureira ganha do Bonsucesso por 4 a 2. — Em Juiz de Fora, o Carioca é derrotado por 4 a 0 pelo Tupi. — A ventania impede o término da regata do C. R. São Cristovão. — "Quati" vence o G. P. Distrito Federal. — 24: O Tijuca levanta pela primeira vez o campeonato carioca de tennis, derrotando o Country. — 25: O Botafogo despende 60 contos para a aquisição de Peracio, que e proclamado como "o jogador mais caro do Brasil". - 26: Em Chicago, Jack Rezende consegue espetacular vitoria sobre Harry Sparrow, por pontos. — O Fluminense derrota o Vasco por 2 a 1. Renda, 86 contos. Goals de Raul, Hercules e Sandro.

BILHETES DO LEITOR

JOSÉ B. ANDRADE — Bom Jardim de Minas — 1) No momento é Oberdan. 2) O Fluminense, com 14 campeonatos. 3) Batatais já teve o seu contrato rescindido pelo America e está em tratamento de saude ai em Minas. 3) Nanatti joga atualmente pelo Bonsucesso. 4) Machado já deixou o football oficial. Joga às vezes apenas nos teamas de veteranos. 5) O team do Fluminense campeão de 1941 contou com estes jogadores: Batatais (Capuano) — Norival e Renfaneschi (Moisés e Machado) — Bioró, Spineli e Malazo (Afonsinho e Og Moreira) — Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro (Rongo, Hercules, Juan Carlos e Pedro Nunes). 6) Silas está agora na Portuguesa Santista.

*
* *
*

LARSON R. SOARES — Salvador — Baia — 1) Nos jogos de campeonatos oficiais entre o Botafogo e o Flamengo, desde 1937, os resultados têm sido estes: 1937 — Empate de 2x2 nos dois turnos; 1938 — Flamengo, 5x0 e 2x0; 1939 — Flamengo, 4x1; Botafogo, 5x1 e Botafogo 3x2; 1940 — Flamengo, 3x2; empate, 1x1 e Flamengo, 3x2; 1941 — Botafofogo, 3x1; empate, 1x1; Botafogo, 2x1 e Botafogo, 3x2; 1942 — Empate, 1x1; empate, 2x2 e Flamengo, 4x0; 1943 — Flamengo, 4x1 e 4x2; 1944 — Flamengo, 1x1 e Botafogo, 5x2; 1945 — Botafgo, 3x1 e 2x0; 1946 — Empate, 2x2; Flamengo, 3x2; Botafogo, 1x0 e Botafogo 2x1. Total: 27 jogos; Botafogo, 10 vitorias; Flamengo, 10 vitorias; e empates, 7. 2) Nem tudo que reluz é ouro. Não podemos, assim, afirmar qual seja o clube mais rico do Brasil. 3) O team do Botafogo de 39 foi este: Almoré — Graham Bell (Bibi no ultimo turno) e Nariz — Zezé Procopio, Zeze Moreira (Martim às vezes) e Canalli — Alvaro, Pascoal, Carvalho Leite, Peracio e Patesko. 4) A defesa menos vazada no campeonato de 46 foi realmente a do Botafogo.

*
* *
*

JOSE BERNARDO — Ubá — Minas — 1) A maior contagem do Flamengo sobre o Fluminense foi a de 6x0 no turno de 1913 e a do Fluminense sobre o Flamengo foi a 5x2 no returno do certame de 1946. 2) Ademir ainda é o jogador de maior cartaz no Rio. 3) Zizinho já está em perfeita forma técnica. 4) Mario de Souza tem 31 anos, Murilo 26, Zé do Monte 19 e meio, Nivio 20 e Kafunga, 33 anos.

*
* *
*

AGOSTINHO JOSE GONÇALVES DE SOUZA — Inhauma — Rio — 1) O nome de Domingos, por extenso, é Domingos Antonio da Guia. 2) Os nomes dos jogadores do Flamengo estão certos. 3) Jurandir chama-se Jurandir Corrêa dos Santos e Yustrick é Dorival Knippel. 4) Roberto continua treinando, às vezes, no Vasco, mas sem compromisso. Ainda não arranjou outro clube. 5) Chegará a vez do Maneca sair na capa.

*
* *
*

SERGIO VITOR DOS SANTOS — Copacabana — Rio — 1) Bria veio para o Flamengo por 120.000 cruzeiros, sendo 90.000 para o clube Olimpia e 30.000 para o jogador. 2) No momento, Oberdan é o número um. 3) Na Federação Metropolitana de Football, que nasceu em 1937 com o nome de Liga de Football do Rio de Janeiro, o Fluminense venceu os campeonatos de 1937, 1938, 1940, 1941 e 1946, e o Flamengo os de 1939, 1942, 1943 e 1944. A "escrita" Fla-Flu só foi quebrada em 1945 pelo Vasco da Gama. 3) O seu desenho de Domingos não está de todo mal. Mas o fato é que nós temos uma pilha de desenhos melhores, esperando a vez de publicação. Em todo caso vamos guardá-lo para ver o que se poderá fazer por ele mais tarde. 4) Não senhor. O Jurandir, do Comercial, é um keeper que está começando a sua carreira. O outro, o "velho" Jurandir, do Flamengo, vem de resolver se afastar do football, tendo pedido a rescisão do seu contrato com o Corintians. 5) As últimas obras de Mario Filho são "Copa Rio Branco, 32", "Historias do Flamengo" e "O negro no football brasileiro".

JOAO ALBERTO DOS SANTOS — Rio de Janeiro — 1) O Vasco foi campeão do Torneio Municipal nos anos de 1944, 1945, 1946 e 1947. Em 43 o campeão foi o São Cristovão. 2) Os profissionais do Vasco de 1947 são estes: Barbosa, Barqueta, Augusto, Rafanelli, Sampaio, Ely, Danilo, Jorge, Alfredo, Ipojucan, Djalma, Maneca, Friaça, Lelé, Chico, Nestor, Dimas, Pacheco, Eugen e Ismael. Estes são os principais, os chamados titulares. 3) O team vascaino campeão de 24 foi este: Nelson — Leitão e Claudio (Mingote) — Nesi, Bolão e Arthur — Paschoal, Torteroli, Fernandes, Arlindo e Negrito. O de 1934 foi este: Rey — Domingos e Italia — Tinoco, Fausto (Jucá) e Gringo — Baianinho, Leonidas, Gradim, Russinho e Orlando.



ADEMIR, num desenho de nosso leitor Norberto Valle, de Recife, Pernambuco

LUIZ DA SILVA GOMES — Catumbí — Rio — O Dinamo de Moscou jogou quatro partidas na Inglaterra, em novembro de 1945. Empatou com o Chelsea por 3x3 na estréia, venceu o Cardiffi por 10x1 a seguir, depois o Arsenal por 4x3 e por fim empatou com o Rangers por 2x2.

*
* *
*

DINA FONSECA — São Paulo — Os jogos do Vasco na Europa, na sua recente excursão, foram estes: Vasco, 4 x Combinado Benfica-Sporting-Belenenses, 3; Vasco, 4 x Valencia (da Espanha), 1; Sporting, 3 x Vasco, 2; Vasco, 2 x F. C. do Porto, 0, e Atlético de Bilbáo, 3 x Vasco, 2. Marcou 14 goals e deixou passar 10. O artilheiro da excursão foi Chico, com 5 goals. Djalma fez 3, Friaça 2, Lelé 2, Ismael 1 e Maneca 1. Nos jogos realizados em meio de semana, à tarde, com o Valencia e o F. C. Porto, foram realmente feriados os dias dos mesmos em Lisboa e na cidade do Porto. Quanto às rendas, os clubes portugueses não fornecem aos jornais. Ficam em segredo os lucros ou os prejuizos...

*
* *
*

LUIZ ORLEANS — Porto Alegre — Não dispomos de espaço para atender ao seu pedido. Ainda se o senhor quisesse um ou outro jogo, vá lá. Mas o turno inteirinho de 1945, é muita coisa.

ADALTON JOSÉ FROLDI — Santos — São Paulo — 1) Oberdan está "tinindo" e é no momento o n. 1. 2) O campeão do Torneio Initium paulista de 1946 foi o Palmeiras. 3) Não temos base para indicar qual seria o scratch santista se tivesse de ser formado um agora. Para dar um palpite "aereo" não vale a pena.

*
* *
*

EDGAR MEDEIROS — Natal — R. G. do Norte — 1) Limoeirinho é pernambucano, nascido a 2 de setembro de 1923; Laranjeiras tambem é pernambucano, nascido a 27 de março de 1920; Demostenes é riograndense do norte, nascido a 3 de janeiro de 1921. 2) Os teams campeões do Botafogo foram estes: 1910 — Coggin — Pullen e Dinorah — Lefevre (J. Couto), Lulu Rocha e Rolando — Emanuel, Abelardo, Decio, Mimi e Lauro. 1930: Germano — Benedito e Octacilio — Burlamaqui, Martim e Pamplona — Ariza, Paulinho, Carvalho Leite, Nilo e Celso. Tambem jogaram: Juca, Orlando Pessoa e Canali. 1932: Vitor — Benedito e Rodrigues — Affonso Carneiro, Martim e Canalli; Alvaro, Paulinho, Carvalho Leite, Nilo e Celso. Tambem jogaram Ariel, Almir e Moura Costa. 1933: Vitor — Benedito e Rodrigues — Afonso, Ariel e Canalli — Moura Costa, Paulinho, C. Leite, Nilo e Celso. Tambem jogaram Pedrosa, Pamplona e Atila. 1934: Pedrosa — Silvio e Octacilio — Ariel, Martim e Canalli — Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Nilo e Mourinha — Germano, Atila, Alfredo, etc. 1935: Alberto — Albino e Nariz — Afonso, Martim e Canalli — Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russinho e Patesko. Octacilio — Luciano — Rogerio — Arthur, etc. 3) No primeiro jogo de campeonato entre Fluminense e Botafogo, em 1906, o Flu venceu por 8x0. No returno o tricolor voltou a vencer por 6x0. No ano de 1907, em que o título ficou empatado entre os dois, registou-se um empate de 4x4 no primeiro turno e no segundo o Botafogo marcou a sua primeira vitoria por 4x2.

*
* *
*

HELIO REVELLES PEDROSA — Niterói — E. do Rio — 1) O Vasco é tetra-campeão do Torneio Municipal, tendo levantado esse certame nos anos de 1944, 45, 46 e 47. 2) Já passaram pela direção técnica do Vasco: Platero, Floriano, Gentil Cardoso, Scarrone, Welfare, Ondino, Ernesto, Calocero e agora Flavio Costa, sem contar com os diretores de football que às vezes faziam de técnicos. 3) O clube que mais vezes excursionou ao estrangeiro parece-nos que foi o Vasco. Já foi duas vezes à Europa, foi a Buenos Aires junto com o Flamengo e foi a Montevidéu com o Palmeiras, para o Torneio do Atlântico. O São Cristovão saiu duas vezes do Rio para jogar no Chile, Perú, Bolivia, e Argentina. O Botafogo foi duas vezes ao México e uma ao Perú.

*
* *
*

LAURO MARQUES MOREIRA — Pouso Alegre — Minas — 1) Não podem ser aproveitados os seus desenhos de Jair e Djalma. Estão muito ruins. 2) Biguá veio do Paraná, Bria do Paraguai e Jayme de Minas. O primeiro não custou nada ao Flamengo, o segundo 120 mil cruzeiros e o terceiro, parece-nos que setenta mil. 3) Em 46 o trio medio mais regular mesmo foi o do Vasco. Tanto que formou no scratch carioca para o campeonato brasileiro e no scratch nacional para a "Copa Rio Branco". 4) Tarzan já está jogando oficialmente no Flamengo. Ele e Jair foram as únicas aquisições do rubro-negro para 1947.

*
* *
*

R. M. — Cachoeiro do Itapemirim — E. Santo — O nome por extenso de Vaguinho é Ivagner Ferreira. Nasceu a 12 de março de 1924 aí em Cachoeiro. O endereço é Praia do Flamengo, 66-68.

ERWINTON ALMEIDA — Porto Alegre — R. G. do Sul — 1) O arqueiro francês emigrado bateu bola apenas uma vez no Flamengo, mas ficou só nisso. 2) Oberdan esteve algum tempo em repouso, antes do campeonato, para se restabelecer de uma contusão sofrida. 3) Na época do seu bilhete (maio) o Fluminense ainda não havia jogado com o Atlético em 47. Posteriormente jogou aqui no Rio e ganhou por 2x0. 4) No momento parece que Minas está jogando melhor football que a Baia.

*
* *
*

BENEDITO CASTILHO — São Paulo — O seu desenho de Ademir será publicado, mais dia menos dia.

*
* *
*

LUPERCIO BEZERRA — Caruarú — Pernambuco — 1) Por enquanto o center-forward para o scratch ainda é Heleno. 2) Achamos pouco provavel que Peracio volte a ser titular da seleção brasileira na meia esquerda, mas nada é impossivel neste mundo. 3) Tim está jogando atualmente no Olaria e jogando bem, diga-se de passagem. 4) O senhor ainda pensa em Domingos para o scratch? Não cremos que o velho Da Guia volte tambem à seleção nacional, inclusive porque ele proprio já não aceita mais a sua convocação.

*
* *
*

RICARDO HASSLER — Minas — 1) O ataque em W (dabliu) é o que se arma com os dois meias recuados e o center-forward e os dois ponteiros adiantados. O "M" é o inverso, ou seja os dois meias avançados e o center-forward e os dois pontas recuados. Atualmente a coisa está mais complicada, porem. Há o ataque em "X", em acento circunflexo, em "Y" e até em "O", que é uma invenção de mestre Ondino e no qual o ataque fica "rodando" sempre... 2) O "goal average" é a diferença de goals existente entre dois teams quando empatam qualquer competição. Por exemplo, em 1940 os cariocas foram campeões brasileiros pelo "goal-average". No primeiro jogo da melhor de três os guanabarinos perderam por 3x1, mas venceram no segundo por 4x0. No terceiro jogo registou-se um empate de 2x2. Cada scratch tinha assim uma vitoria e um empate. Mas cariocas tinham marcado sete goals e os paulistas apenas cinco. E os cariocas ganharam o titulo por esses dois goals de diferença. Entendido?

*
* *
*

ANTONIO PRADINO DE CARVALHO — Belo Vale — Minas — O team do Fluminense campeão carioca de 1937, foi este: Batatais (Nascimento) — Moisés e Machado (Ernesto e Guimarães) — Santaria, Brant e Orozimbo (Milton) — Orlandinho, Romeu, Sandro, Tim e Hercules (Bioró, Novelli, Sobral, Alfredinho, Russo e Celeste).

*
* *
*

ORDENER SPOSITO — Corinto — O seu desenho de Rodrigues está na "fila" para publicação.

*
* *
*

HUMBERTO ALVES DA SILVA — Distrito Federal — Rejeitado o seu desenho. Não pode ser publicado.

*
* *
*

URBANO DE CARVALHO NETTO — Teresópolis — Estado do Rio — O endereço do Flamengo é Praia do Flamengo, 66-68. O presidente do clube é o Sr. Orsini Coriolano, o vice-presidente encarregado do football profissional é o Sr. Francisco Abreu, o secretario é o Sr. Benedito Serra e o presidente do Conselho Deliberativo é o Sr. Dario de Mello Pinto.

*
* *
*

DARIOLI SIEIRO ZUMA — O seu desenho de Heleno está na "fila" para publicação.

ESCRAVO DOS ESPORTES

CLAUDIONOR PROVENZANO, FILHO DO MAR...

Calção de banho, o seu traje obrigatorio — Grande ás do remo e do water-polo — Herói "sui-generis"

De PAULO RODRIGUES



Provenzano

Todo o clube tem a sua sala de troféus. As taças falam dos grandes feitos dos seus atletas. Do valor individual e coletivo de suas equipes. Da competência de seus técnicos. E o Vasco, como veterano campeão de terra e mar, tem um verdadeiro museu em S. Januario. Troféus de ouro, de prata, de bronze, valem como um indice irrefutável do grande preparo técnico, fisico e psicologico dos seus atletas, nas várias modalidades de esporte.

A LENDA SOBRE CLAUDIONOR PROVENZANO

Um dos maiores remadores do Vasco foi Claudionor Provenzano. Várias vêzes campeão brasileiro, carioca e sul-americano. Também no water-polo Provenzano marcou época. Explica-se o seu sucesso no mar e na piscina da seguinte forma: Provenzano estava sempre em plena forma. Depois das competições, não saia nunca arquejante, pedindo cama. Preparo fisico excepcional, dizem até que passou cinco anos de calção de banho. Só tirava o calção de banho para dormir. E remava e disputava uma partida de water-polo sem esfôrço, quase maquinalmente, visto que, por gôsto, despendia diariamente as mesmas energias. Regular como um relógio de precisão, enquanto competiu, Claudionor manteve sempre, num mesmo nivel, as suas formidaveis performances. O Vasco tem razões de sobra para ostentar, com orgulho, os troféus que os músculos de Provenzano, aliados ao seu carater, compreensão exata dos seus deveres, espirito de sacrificio e os dons naturais de que era dotado para o remo e o water-polo, conquistaram. Não será exagero afirmar-se, inclusive, que Claudionor Provenzano foi um escravo dos esportes, no bom sentido, é claro. Assim, enquanto competiu, colocou sempre, acima dos seus interêsses pessoais, o pavilhão vascaino que tanto honrou.

HERÓI "SUI-GENERES"

Com mais de 1.90 de altura, peito de pombo, muito estufado, Provenzano era um tipo que podia, hoje, quebrar uma "fila" de ônibus que ninguém dizia nada. A verdade, porém, que não era valentão. De boa paz, nunca se alterava por dois motivos: porque, à primeira vista, intimidava os mais atrevidos, e porque, afinal, com outros fins. Uma vez, porém, se excedeu, por sinal em circunstância tragi-comica. Na murada do cais, como de hábito, de calção de banho, Provenzano observava distraidamente o movimento de navios. De repente ouviu um grito. Saltou nágua, ao terceiro grito de socorro. Juntou gente. Provenzano resolveu afinal cair nágua. Na volta, trazia o afogado no ombro. E então aconteceu o inesperado. Depois de obrigar o homem a fazer uma série de flexões, exercicio respiratório etc., Provenzano, após medi-lo de cima a baixo, lhe deu uma violenta bofetada, dizendo:

— Isto é para você não me incomodar mais...

FILHO DO MAR

Hoje, afastado do remo e do water-polo, Claudionor Provenzano nem por isso se afastou do mar. Continua a viver de calção de banho. Continua, agora por oficio, a salvar vidas. Não espanca a não ser quando o afogado é impertinente. Isto é: indisciplinado. O que quer se agarrar a êle a todo custo e dificulta o salvamento. Claudionor Provenzano, tantas vêzes carregado em triunfo, pelas proezas que alcançou em mar, agora terminará a sua vida no mar, cumprindo a sua sina de ser herói a pulso, como banhista na praia do Flamengo. Como verdadeiro escravo dos esportes, sente-se deslocado na cidade, vida artificial, irrespirável, anti-higiênica. A vida do mar é que dá fôrças... oma!

É O MAIS DURÁVEL!

É O MAIS RESISTENTE!

É O MAIS PRÁTICO!

— e V. dirá também: É O MAIS ECONÔMICO!



Fabricado com couros de boa qualidade, o calçado Ypiranga é muito resistente e dura muito mais. Econômico, Ypiranga é o indicado para os que andam muito e desejam um bom calçado!

Modêlo 30860 - Fôrma 34. Alturas 7 e 9. Tamanhos 4 a 11 em pontos e ½ pontos. Couro Marron.
Preço
Cr$ 200,00
menos 10%

Medidas Graduadas para a Anatomia dos Pés!

Em tôdas as lojas Clark o vendedor sabe escolher cientificamente a fôrma adequada para o confôrto de seus pés. A seleção completa de tamanhos e alturas apresentadas ùnicamente por Clark é uma garantia de comodidade.

Ypiranga

FABRICAÇÃO Clark

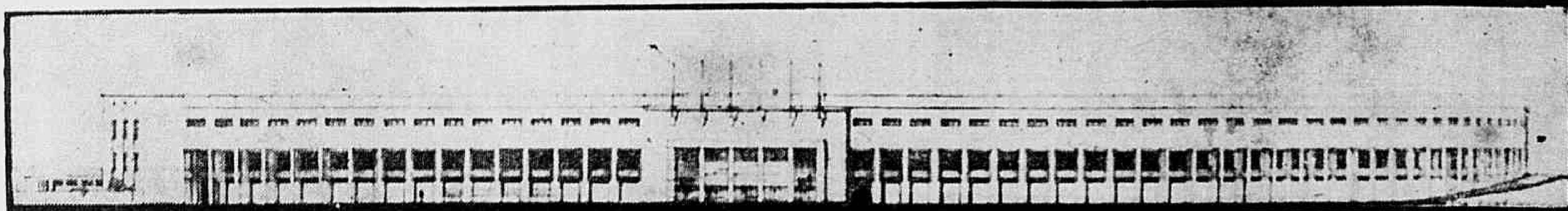
Std-C6-5

FILIAIS NO RIO DE JANEIRO:

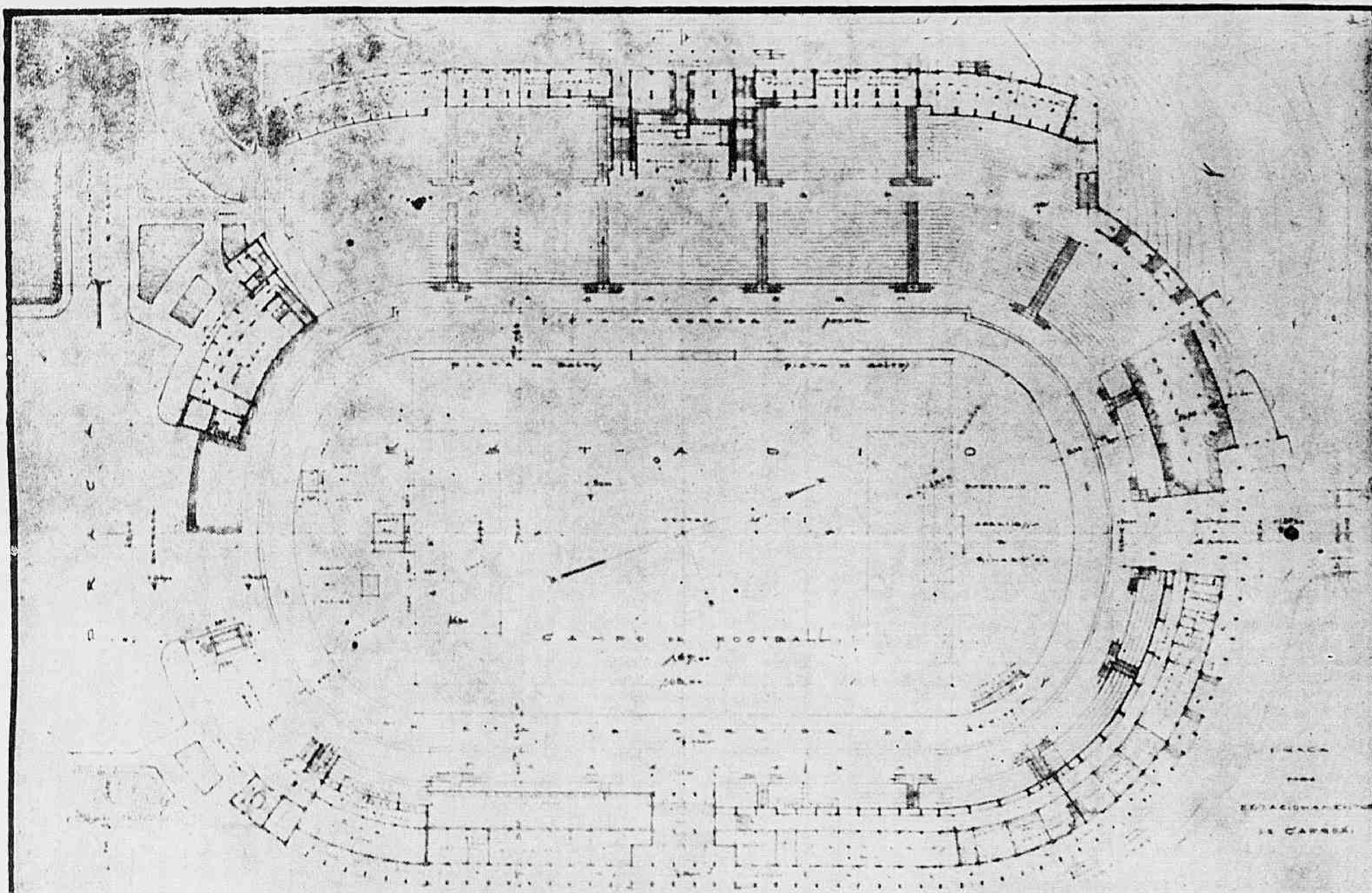
AV. PASSOS, 29/31 • RUA CAMERINO, 174/176 • MADUREIRA: ESTRADA MAL. RANGEL, 41
RUA DO OUVIDOR, 105/107 • RUA DA CARIOCA, 38 • AVENIDA RIO BRANCO, 128-B
FILIAL EM NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 46

CALÇANDO O BRASIL HÁ 125 ANOS!

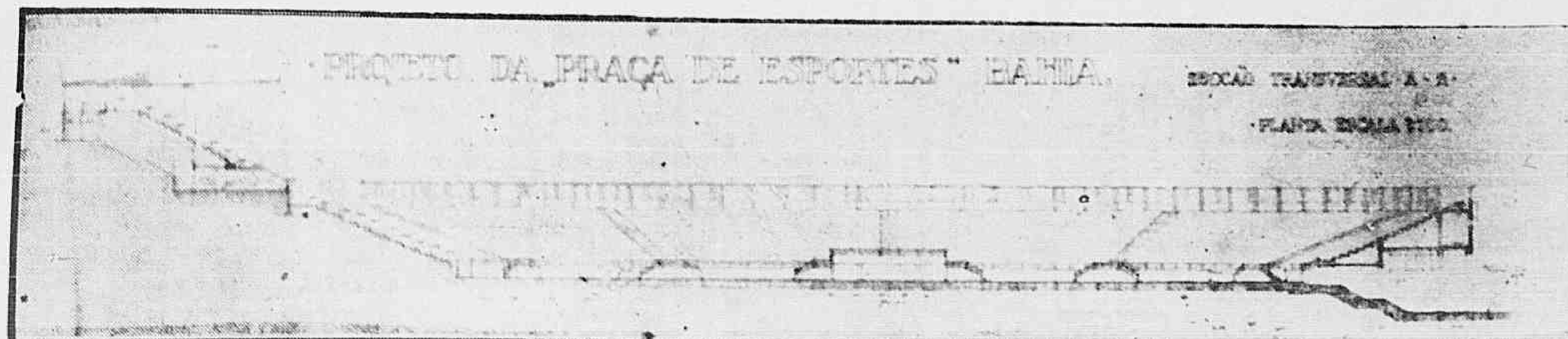
O ESTADIO DA BAÍA NÃO



Fachada do estadio segundo o projeto



O futuro Estadio da Graça, como os engenheiros conceberam e os baianos esperam realizar



Outra perspectiva do interessante projeto, seção transversal, arquibancadas descobertas

**Esforç
soluçã
blema
lamen
ra"
anseio
elegeu**

(Repor
GERAL
DA SI

1 Enq
blic
a ci
dio cen
governo
e jorna
forças n
Salvador
da intei
portiva
Vencid
tos e tr
jornalist
apressar
preparam
nos, par
ção do
mento a
do lança
damenta
logo dep
sente ao
governad
beira.

TUDO

Foi
pela co
estadio,
ela, par
cutivo t
orientar
de um
co. Ele
niões e s
interessa
sarte, qu
lavras
foi unân
votantes
Invers
Rio. Aq
vozes
dantes,
as espe
lhes hav
realidad

PR

Hoje
Rio de J
tir se t
a "Cop
foram a
tadas,
pseudo-
dos des
to pare
melanc
Lacerda
assunto
rioca,
apenas
mas at
para
do proj
migo p
"Estadi
tralhou
máquin
defende
jam vê-
compós
mente
tra um
esporte
do C.
Filho.
Tudo
cerda
gem d
tudo is
nos ga
dua ba
jogos

TEM "AMIGOS DA ONÇA"...

...unto para a
magno pro-
verno e par-
"Boa Ter-
nderam os
povo que os
rimeiro lá do
qui... ——

de
OMUALDO

s homens pú-
o discutem se
rece um esta-
restingueano,
entares, povo
os, conjugam
de dar a S.
que correspon-
à tradição es-
de Estado.
a dos proje-
a campanha
o objetivo foi
sões oficiais,
ra, os baia-
à inaugura-
lance de ci-
já que o ato
"pedra fun-
comemorado
estado pre-
em pessoa, o
rio Manga-

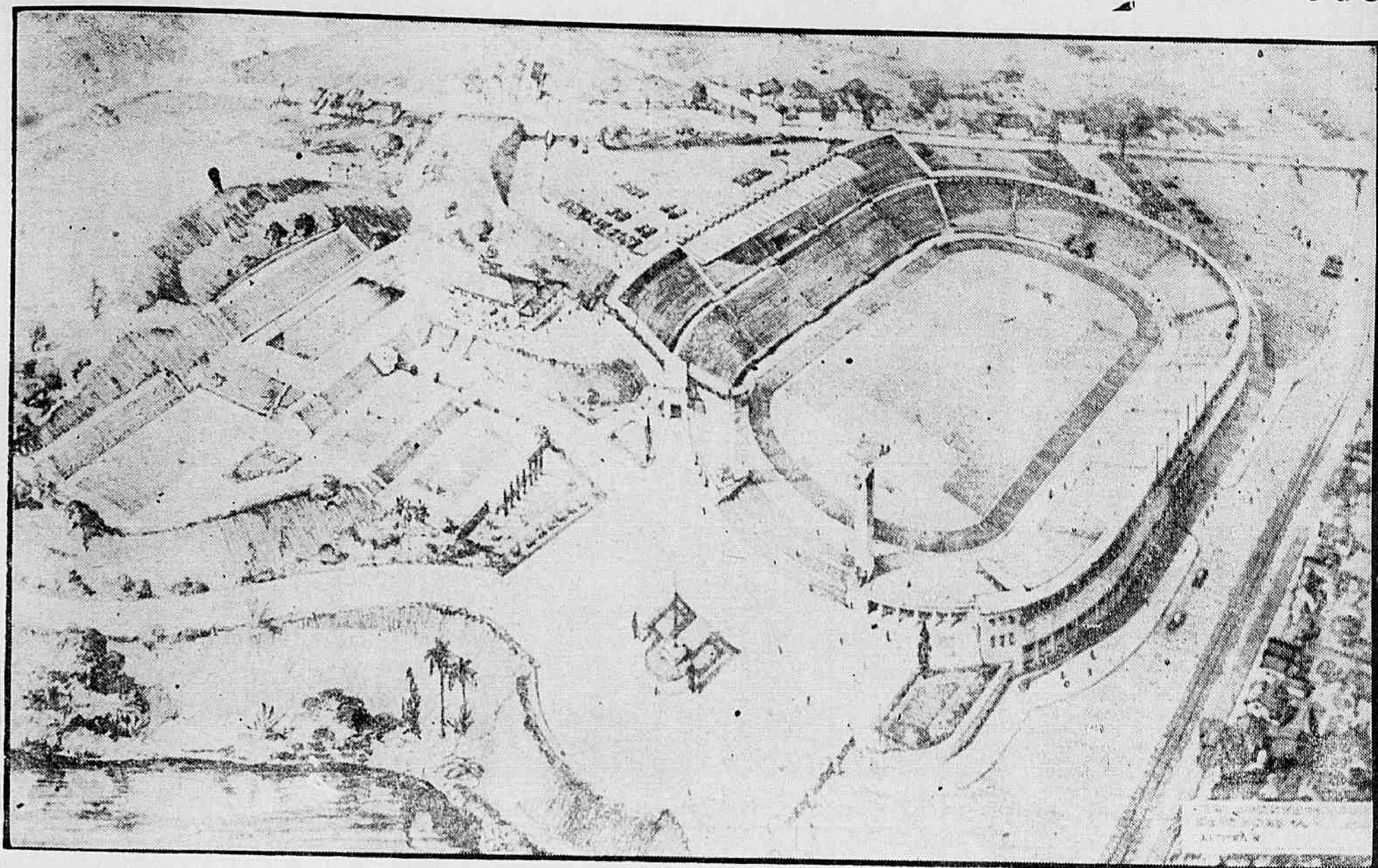
O SIMPLES

sa batalhar
imediata do
o clamar por
chefe do Exe-
iniciativa de
lhos dentro
mplo e prati-
scultou opi-
, vivamente
assunto. Des-
primeiras pa-
na Câmara
mpatia dos
da obra.
aconteceu no
não apenas
nte discor-
gos a trair
daqueles que
caminho à
a.

O LA'

inguem no
poderá garan-
estadio para
do". Tantas
dades levan-
palpites de
da miseria
que o assun-
ndo lenta e
Carlos de
de todos os
politica ca-
e conforma
partidos
enta blocos
concretização
omo o ini-
ero um do
Já "me-
de sua
legas que
que dese-
já des-
e, ultima-
bem con-
dos nossos
presidente
João Lyra

o Sr. La-
e a mar-
será por
acabará
nte na ár-
dio para os
1949.



Este é o estadio que a Baia espera levantar até 1949. Espera-se que ele ganhe existencia facilmente, porque os aficionados da "Boa Terra" não enfrentam, como nós, aos "amigos da onça" do esporte...

O FUTURO "ESTADIO DA GRAÇA"

2 Aliás, devido unicamente à gentileza do "sportsman" Armando Barcellos, poderemos mostrar em detalhes o que será a excelente praça de desportos que a Baia trabalha para executar este ano. Eis, em detalhe, o "Memorial Desportivo" para o futuro "Estadio da Graça".

1) PLANO GERAL — Servem de base a toda a composição dois eixos principais: um, norte-sul, mais ou menos paralelo à rua Vasco da Gama, e outro na direção este-oeste. No ponto de intercessão dos dois eixos foi projetada uma praça de 60,0 x 90,0 m. tendo no centro um mastro para o hasteamento da bandeira nacional. Esta praça, alem de ser o ponto de irradiação para as diferentes dependencias da praça de esportes, será tambem nos dias de grande solenidade o local para a realização de manifestações civicas.

Tomando como ponto de referencia a praça mencionada, temos a leste a entrada geral ladeada por dois piloes, ao sul um parapeito de concreto donde se descortina o dique e o parque que o circunda, ficando ao norte o estadio, e a oeste os diversos campos de esporte, a piscina e o ginasio, todos eles localizados em diferentes planos. As praças para estacionamento de carros, em número de duas, situadas no terreno compreendido pelas ruas Vasco da Gama e Joaquim Mauricio, permitem o estacionamento de 700 carros aproximadamente.

O ESTADIO

Tendo ainda em vista a configuração muito acidentada, para não haver um movimento de terra muito dispendioso, adotou-se um sistema de plano em diferentes niveis ligados entre si por escadarias. Os taludes de concordancia entre os diversos planos serão em parte aproveitados para colocação de arquibancada e em parte gramados.

Sob o ponto de vista paisagistico, foi adotado para o estadio a forma em "U", dispondo-se as arquibancadas dos lados norte, leste e oeste. Para eixo longitudinal tomou-se uma linha orientada a 20° N.E. A diferença de nivel existente entre a praça projetada e o estadio foi aproveitada para a criação de uma enorme escadaria ladeada por duas grandes torres.

O estadio foi projetado dentro das normas estabelecidas internacionalmente para construções deste gênero, compreendendo no que se refere a campos de esporte; um campo de football, uma pista de corrida de 400 m., uma pista de 100 m., pista para saltos em distancia, local para lançamento e saltos. A arquibancada terá capacidade para 20.300 lugares distribuidos da seguinte maneira: lado de nascente (descoberto), 5.100 lugares; lado do norte (descoberto), 4.100 lugares; lado do poente (descoberto), 7.100 lugares; lado do poente (coberto), 4.000 lugares.

A arquibancada do lado oeste, completamente sombreada à tarde, terá 37 degraus divididos em dois lances. A parte central é coberta por uma marquise de concreto com 16,0 de balanço. No centro, na altura do 2.° lance, ficará a tribuna oficial contendo ainda uma sala anexa, um pequeno bar e sanitarios. Do lado leste e norte foi projetada uma arquibancada menor com 10 degraus, encimada por uma galeria coberta. Os degraus com 90 m. de largura foram calculados para que se tenha uma visibilidade perfeita. As passagens, bem como escadas e saidas, foram previstas em quantidade e dimensões suficientes que permitam o esvaziamento do estadio em sete minutos. Todas as dependencias anexas ao estadio estarão situadas sob arquibancadas; no lado leste estarão localizadas as bilheterias, portarias, entrada para o público e privativo para os jogadores. Os vestiarios e sanitarios dos jogadores e juizes ficarão ligados ao campo por meio de um tunel, devendo haver em número suficiente sanitarios destinados aos espectadores.

OUTROS CAMPOS DE ESPORTE

Alem do estadio foram previstos campos de basketball, volleyball e tennis, todos em diferentes planos com arquibancadas proprias e com eixo longitudinal orientado segundo a direção norte-sul.

PISCINA — A piscina foi projetada com as dimensões olimpicas de 22,0 x 50,0 e com profundidade suficiente para permitir a realização de provas de salto de trampolim de 1,0 m., 3,0 m., 5,0 m. e 10,0 m. A arquibancada está projetada a meia encosta e terá capacidade para 2.700 lugares.

GINASIO — Num ponto central, em relação aos campos de esporte e à piscina, ficará localizado o pavilhão do ginasio, com 12,0 m. x 24,0 m., vestiarios e sanitarios para homens, senhoras e crianças, assistencia médica e depósitos.

Esse estadio, senhores, será levantado dentro em pouco na cidade de S. Salvador. Mas, convenhamos que, se isso acontece na Baia, é porque a Baia não admite em sua vida pública e nos esforços em prol da coletividade a interferencia dos "amigos da onça".

SCRATCH DA SEMANA

Dois novos entraram para o scratch, graças às atuações na última semana. São eles Lamparina, zagueiro do Canto do Rio, e Alcino, atacante do Olaria. Ambos desenvolveram seguras performances nas pelejas da quarta rodada, merecendo assim a escalação. Deve-se ressaltar que o nivel técnico melhorou, o que tornou mais facil o trabalho do selecionador. O onze da semana é o seguinte: Luiz, Mundinho e Lamparina; Biguá, Indio e Jorge; Alcino, Ademir, Pirillo, Jair e Teixeirinha.

ADEMIR, O CRACK

O crack da semana, mais uma vez, é Ademir. Foi decisiva a sua influencia na partida com o Bonsucesso. O crack tricolor é, sem dúvida, um dos maiores jogadores brasileiros da atualidade.

FIRME NA LIDERANÇA O BOTAFOGO



Indio cabeceando, atrapalhado por Juvenal, vendo-se ainda Nilton

O Botafogo juntou mais um triunfo à campanha regular que vem realizando no certame da cidade. Dos alvos era esperada forte resistencia, não só pelo fato do conjunto orientado por Pimenta vir em ascensão técnica, como tambem, e mais ainda, porque o local da peleja era o "alçapão" da rua Figueira de Melo, onde em outras oportunidades tem caido a invencibilidade de muitos lideres. E de fato o esquadrão local correspondeu a essa expectativa por parte do público, e só não póde insistir nesse propósito depois que foi desmantelado com a saida de Pelado. Até então, alem da iniciativa no marcador, o São Cristovão vinha lutando de igual para igual com o adversario, que via frustradas todas as suas tentativas ante a solidez da defesa alva. Com um goal botafoguense igualando a contagem e com a saida de Pelado, com uma fratura de costela, o São Cristovão reiniciou o periodo final com o firme propósito de resistir até ao máximo para conservar os numeros de até então. Entretanto tal não foi possivel; a defesa alva desmantelada resistiu até quando póde à crescente melhoria do team alvi-negro. Veio um goal, mas ainda assim o resultado da partida não estava definitivamente assegurado para os botafoguenses. Quando houve o penalty de Indio, os sancristovenses não se conformaram, daí resultando ligeiro tumulto, seguido da expulsão de Mundinho. Já então estava totalmente vencido o São Cristovão. Nada mais restou ao alvi-negro, que já vinha atuando em nivel técnico nitidamente superior, do que confirmar essa supremacia, dominando o jogo a seu gesto. Desta forma, o encontro que a principio havia sido dificilimo para o Botafogo terminou por uma vitoria cômoda e facil por quatro tentos a um.

A DEFESA DOS ALVOS GARANTIA UMA BOA ATUAÇÃO

Incontestavelmente a defesa dos alvos compõe-se de varios elementos de grande valor. Ainda contra o Botafogo, a exemplo de outros jogos, o sexteto defensivo de Figueira de Melo teve um bom desempenho, frustrando com eficiencia os esforços do adversario para chegar à meta com sucesso. Enquanto isso, o ataque bem apoiado, podia incursionar a miude para tentar o arco. Foi assim que aproveitando uma boa oportunidade, o São Cristovão inaugurou o marcador; e mesmo quando o Botafogo reagindo conquistou o empate, o prelio caminhava em perfeito equilibrio de forças. O botafogo, pondo em prática o seu atual sistema de jogo com o recuo de Geninho para center-half e Avila avançando ora pela esquerda ora pela direita, durante os ataques não conseguiu iludir a vigilancia dos defensores alvos. Em duas ocasiões, uma para cada bando, o pânico imperou nas areas; portanto, sem contar com a saida de Pelado, quando faltavam cinco minutos, cuja falta não surtiu efeito de pronto, o jogo atingiu ao último minuto com o empate de um tento, atestando com justiça os esforços dos adversarios.

A DEBACLE NÃO PÔDE SER EVITADA

A contusão de Pelado havia sido de carater grave. Tanto que o zagueiro voltou, mas para a ponta esquerda, e mesmo assim não resistiu ao primeiro encontrão, abandonando o quadro definitivamente. Assim, a desarticulação do quadro alvo, que ainda não se evidenciara no final do primeiro periodo com os dez homens, foi apressada pela atuação do onze botafoguense. Sempre em ascensão técnica, o Botafogo foi forçando a pouco e pouco o quadro contrario. Com Indio soberbo de back, mas com a linha media em frangalhos, onde Nestor recuado, não era uma garantia, não houve remedio senão ceder terreno. O Botafogo sentiu-se então à vontade. Sem precisar cuidar da defesa do seu reduto final, podia concentrar todo o poderio no ataque. O goal de desempate tinha que vir, e com ele o aumento do cerco e a diminuição de produção dos alvos. Mas aos 15 minutos, o lance do penalty de Indio resolveu de vez o jogo. Com nove homens, o São Cristovão viu-se reduzido ainda a oito com a expulsão de Cidinho ao atingir fortemente Juvenal. A essa altura, pouco interesse despertava o encontro, que terminou sem maiores emoções.

OS QUATRO A UM DA PARTIDA

Aos 17 minutos, uma bola alta disputada por Nilton e Caxambú, foi bem controlada pelos sancristovenses. Como ultimo recurso, porquanto o comandante alvo ia ficar inteiramente livre para completar a jogada, Nilton pratica "hands". Cidinho cobra a penalidade, que foi próxima à area, atirando com violencia sobre o goal. A bola bateu em Sarno, e Caxambú, en rando, colocou-a dentro do arco de Ary. Este lance trouxe maior movimentação ao jogo. O Botafogo só mais tarde se refez e numa das investidas, já aos 36 minutos, Heleno lançou Otavio entre os zagueiros. O meia aproveitou a jogada e invadindo a area, atirou sobre Louro. O guardião só teve tempo para rebater, o que deu a oportuni-

(Conclue na página 14)



Defesa de Louro numa investida dos botafoguenses

SHOOTS

IMEDIATISTAS — Vocês já ouviram o Provenzano doutrinar acerca de marcações e regras de football? Ainda que só para experimentar, vale a pena. Até o empate Vasco-Olaria, o Mario tecia louvores diarios à forma dos cruzmaltinos. Foi o quadro empatar, para ele achar que ninguem mais entende de football em São Januario. Nem o Flavio!...

EUNAPIO E ONCINHA — Ganhou mal o Fluminense? Foi o resultado de sua peleja com o Bonsucesso consequencia de erros da fatalidade? Quem não viu o jogo fará perguntas até domingo. Uma coisa deve ser dita a bem da verdade. As pelotas que Eunapio defendeu, com a que deixou entrar, não seriam de maneira alguma evitadas por Oncinha.

SUGESTÃO — Os Dragões andam em completo pânico com a indiciação de Biguá. Houve entrevistas do "Julio" desfazendo a "trama" dos delegados, houve ameaças, tem havido coloquios. Foi até sugerido o nome de Tranjan para defender o crack das acusações que a súmula regista.

— Por quê Tranjan? — indaguei?

— Porque não perde causas profundas — respondeu-me o Arêas.

CAUSA E EFEITO — De fato. Tanto me falaram que virei o "dial". Ouvi-o, ontem. Uma maravilha. Disse, entre outras coisas, o seguinte: "Tambem verifico que o nosso team atravessa período de super-tremamento. Noto-o exausto, caindo de produção cada dia que passa. Fosse eu o responsavel e suprimiria tudo quanto é conjunto daqui até o fim do ano. Bola? Correrias? Só 15 minutos. Repouso e fome de jogo, eis o que necessitam os nossos camisas negras!"

FRASES CÉLEBRES DO FOOTBALL BRASILEIRO

"Quando eu disse que o Vasco tinha apressado a democratização do football foi para salientar a enorme influencia exercida pela façanha de vinte e três". (Mario Filho)

"E' verdade que o bocó Sr. Santana pretendeu impopularizar a iniciativa do Sr. Prefeito". (José Lins do Rego)

"E' um dos tais apolíticos que fazem a política de todos os governos". (Carlos Lacerda)

"E' só impressão, por que meu pai foi politico militante e bastaria o culto que devo à sua memoria para não maldizer dos seus companheiros ou sucessores" (João Lyra Filho)

"O Brasil tambem é a graça da juventude, a força dos atletas a musculatura do trabalho, a malicia de um povo que sabe sorrir dos falsos apóstolos". (Vargas Netto)

"Ora senhores!" (Paulo Medeiros)

"E' facil calcular o que haveria em campo se o jogador do Olaria em vez de Limoeiro se chamasse bananeira". (Cascadura)

"O nosso amigo Olimpicus não está bem enfronhado no assunto e é nosso intuito elucidá-lo, para que não queime em vão os seus esplêndidos cartuchos". (Florita Costa)

"A não ser em Jacarepaguá, disse ele, niponicamente, que não se faça o Estadio". (Cesar Seara).

"A gente rompemos todos e no fim ganha os outros". (Tico)

UNIFORME — Poucos repararam. Mas, quando Ademir deixou o gramado para ser medicado, o que lhe resultou voltar à luta com o pulso amarrado, Orlando tratou logo de cair. E, socorrido, apareceu como o companheiro, de mão envolta em gase...

LEVIANDADE

Tambem conheço um locutor que é Flamengo de coração. De coração e outras visceras. Tão fanaticamente Flamengo que um dia foi parar em Assunção do Paraguai, atrás de um center-half. E' o tal que este ano projetou a fuga de Gringo, que promete "bichos" aos jogadores rubro-negros.

Esse locutor, perfido e intrigante, pregou, há dias, grossa mentira aos seus ouvintes. Fez mais: caluniou um seu colega, tentando incompatibilizá-lo com conhecido profissional. Renegando a amizade que aquele lhe dedicava, teve a coragem de dizer que o cronista afirmara que o "crack" jamais vestiria a camisa do clube pelo qual se achava suspenso. Disse, mas, chamado a explicações, saiu com a desculpa de sempre: "Pode não ser verdade, mas é bom começo de crônica. Demais, somos bons camaradas..." Quer dizer, falara aquilo por falar, porque sabia de antemão que o assunto não implicaria em dissabores!

Mentindo dessa forma, intrigou conscientemente. E eu que a tudo assisti, quero daqui prestar o meu testemunho. Nada disso sucedeu. O locutor, pretendendo aliciar o dito jogador para o seu clube, para o clube do qual é diretor, ouviu apenas o seguinte.

— Acho que você está perdendo seu tempo...

Mas insistiu:

— E se ele não concordar com a penalidade?

— Acho que irá cumpri-la até o fim. Não vestirá a camisa que lhe deu fama e fortuna enquanto não cumpri-la integralmente.

(De BOBINA)

Confidencialmente

ULTIMA ORDEM — Estava tudo condignamente preparado para que a cidade celebrasse a queda do Botafogo. Quem leu os jornais durante a semana notou que houve um bom trabalho neste sentido. E Pimenta, o que a tudo resiste, o que nunca perde, depois de longa palestra mantida ao telefone, resolveu aplicar a "chave" da frase. Pregou-a no vestiario. Assim, quando os jogadores fossem chegando, era só ler. Cantuaria disse: (e lá vinha a nanquim todo o desrespeito) "Perder para todos, menos para o Botafogo!" Um sinal de exclamação maior do que todos as letras...

Antes do jogo, os que "trabalharam" para que a frase ali aparecesse, fizeram uma visita aos "alvos", prometendo-lhes "bichos" equivalentes a dois mil cruzeiros. Pimenta esfregou as mãos, sorriu e observou: "Ondino está no papo!" Foi sua penúltima ordem, porque a última apontava o caminho da execração a um juiz honesto e competente.

Conversa de Recortes

(Continuação da página 5)

ANTONIO CONSELHEIRO — Não fôsse a sorte tão madrasta, e na certa teria conseguido retumbante e merecido triunfo. Desculpem-me os amigos vascainos: mas o "placard" foi ingrato aos leopoldinenses. Os rapazes do Olaria não se amedrontaram um só instante, frente à classe e ao renome do adversario. Lutou do principio ao fim, sem esmorecer, procurando sempre o arco de Barbosa.

ZE DE SÃO JANUARIO — O campeonato carioca, nas três primeiras rodadas esteve um encanto. Tudo em ordem, muita disciplina, tal qual a mulata com o garrafeiro. Na quarta rodada, entretanto, acabou-se o querosene no barraco. Vai começar a exploração, ou, para dizer melhor: De hoje em diante vai começar a roncar o pau...

ONTEM E HOJE — O Botafogo quis demonstrar e demonstrou realmente, que não vive só de tradições, mas que as gerações novas incorporadas ao fervor de sua bandeira sabem criar suas proprias recordações.

A DIFERENÇA — Poucos repararam, mas o caso é que a dupla pernambucana jogou o restante do tempo com esse "uniforme". E, foi olhando-os, que o professor Taunay observou:

— A diferença é que um faz goals, e o outro somente piroquetagens...

DESTINO — Como se antes houvessem sido muito amigos, Madureira e Bonsucesso nunca se encontraram tão distanciados.

verdadeira obra de arte

VAL PEN

A ESFEROGRÁFICA SEM PAR!

GARANTIDA "TODAVIDA"

A caneta de nossa época! A caneta que V. S. esperava!

Tipos DOURADOS e PRATEADOS, com maravilhosas combinações nas cores PRETA, VERDE e AZUL. Escreve acima de 125.000 palavras. Alimentada por GRAVIDADE Modelos aerodinâmicos. Os menores preços em canetas de grande classe.

Preços únicos para todo o Brasil Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00.

Em todas as boas casas ou pelo Reembolso Postal

VITORIA DA ENGENHARIA MODERNA

Representantes exclusivos para o Brasil
BRASILIA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA.
Rua da Alfândega, 238 — Fone 23-4074
Caixa Postal 2641 — Rio de Janeiro

VALPEN VALE A PENA

Os Múltiplos Bens do Esporte

Aqueles que dedicam algumas horas semanais ao exercicio metódico e revigorante dos músculos, através da cultura física, seria inútil e contraproducente tentarmos convencer que semelhante prática lhes acarreta desequilibrios orgânicos, por força do cansaço físico a que se impõem constantemente.

Quem tentasse advogar tal principio estaria, certamente, expondo-se a um fatal e imperdoavel vexame. Todos sabemos, pela experiencia de anos e anos de prática ininterrupta, pelas lições de renomados especialistas no assunto e pelos exemplos vivos que encontramos a cada passo, que o esporte, quando praticado dentro de um sistema inteligente e bem orientado, proporciona aos que dele se servem os mais positivos resultados, colaborando ativamente para o funcionamento harmônico dos orgãos, para o desenvolvimento dos músculos e o equilibrio permanente do sistema nervoso.

Não se compreenderia mesmo a vida, hoje, sem a participação intensiva da cultura física nos hábitos dos cidadãos. O progresso alcançado pelo mundo, com os seus reflexos em todos os setores de atividades, a revolução operada nas relações comerciais entre os povos, o espetacular avanço empreendido pelas ciencias, que dia a dia nos surpreendem com novas e mais arrojadas descobertas, a proliferação das industrias pesadas e mecanização dos meios de produção, determinaram a total transformação do homem. E surgiram daí as grandes concentrações humanas, que vão tornando as cidades cada vez mais acanhadas e insuficientes para abrigá-las com o merecido conforto.

Quem, nessas condições, não procurar recrear-se nas horas de repouso e não procurar gozar dos beneficios do sol e do ar puro, quem se deixar vencer pelo desânimo ou pelo cansaço, desperdiçando essas preciosas horas entre os limites das paredes do lar, inerte e ociosamente, ao invés de retemperar as forças para as jornadas posteriores, estará sacrificando-as em beneficio de um descanso enganoso e imaginario. O esporte resolve facilmente o suposto problema.

— Um campo aberto, roupas leves e confortaveis, o sol livremente sobre a pele, e a disputa amistosa de uma prova desportiva — eis a receita de saude farta que nos recomendam os médicos e os esportistas amigos. Sigamo-la, e nos desaparecerão as fadigas e o tedio, o fastio e os aborrecimentos para ceder lugar à disposição frequente para o trabalho, ao bom-humor, ao bom apetite. O esporte restituiu-nos ainda ao convivio dos amigos, de quem sempre nos afastamos, forçados pelas obrigações diarias, ajudando-nos destarte a alimentar velhas amizades e construir novas e duradouras. Seus beneficios portanto deixam de ser puramente individualistas para tornarem-se coletivos.

Por isso mesmo, não podemos deixar de aplaudir e incentivar todos os que procuram difundir a prática dos esportes, seja nos clubes profissionais ou nos gremios amadores, nas escolas ou nas grandes organizações de trabalho. Onde quer que se pratique o esporte, trabalha-se pelo desenvolvimento da raça.

* * *

A Associação Desportiva dos Empregados da Light e Companhias Associadas, entidade que orienta as atividades dos clubes daquela Companhia, constitue um exemplo digno de apreciação.

Para termos idéia do que são as atividades desportivas desses clubes, basta examinarmos rapidamente o noticiario da imprensa.

O majestoso ginasio da Rua José do Patrocinio regurgita frequentemente. No mês transato, prosseguiram debaixo do entusiasmo costumeiro as disputas dos Torneios Internos de Amadores e Juvenis do Força e Luz A. Clube.

O Tráfego F. C. fez a entrega solene das medalhas aos seus jogadores, vice-campeões do certame de 1946, abrilhantando a festa as estrelinhas do Teatrinho "Melchiades de Araujo Santos".

Tambem o Clube de Tennis Independencia premiou os vencedores dos Torneios de "Simples" e "Duplas", oferecendo-lhes um almoço que transcorreu animadíssimo.

Comemorando o 33.º aniversario da sua fundação, no dia 5 de julho, o Leme Tennis Clube promoveu um churrasco em homenagem aos seus associados, dentro de grande animação e cordialidade.

A equipe feminina do Leme T. Clube acaba de conquistar de modo brilhante o Campeonato de 3.ª Classe Inter-Clubes de Senhoras da Federação Metropolitana de Tennis.

No mesmo ritmo de sempre prosseguem ainda as atividades sociais e recreativas dos clubes da Adeca, sendo de destacar-se a "Hora de Arte" realizada pelo Carris Tráfego, no dia 26, no salão do Ginasio Independencia com uma comedia e um "show" variado que muito divertiram os associados da agremiação.

E os preparativos para o inicio dos certames de football e basket oficiais de 1947 vêm entusiasmando os esportistas da ADECA.



Chandler, o novo comissario dos esportes

Trezentos bilhões de cruzeiros anuais aposta o povo norte-americano

(CONCLUSÃO DO NUMERO ANTERIOR)

Firme e inflexivel Landis renovou a fé do público em baseball. No entanto, muito antes de sua morte, em 1944, os proprietarios de baseball decidiram que nunca dariam idênticos poderes a nenhum sucessor.

Ao se discutir um sucessor para Landis, mais de um diretor de baseball asseverou: "O jogo não precisa mais de um policial. O que precisa agora é um promotor de partidas". Apenas dois meses mais tarde o caso de baseball do Brooklyn College começou o ciclo de escândalo.

Mesmerizado pela oratoria de Larry Mac Phail, presidente dos Jankees, os proprietarios nomearam Chandler como comissario, em abril de 1945. Eles extirparam do contrato a cláusula-chave que concedia poderes a Landis, sem recurso dos proprietarios de clubes, contra qualquer coisa que ele considerasse um prejuizo para o baseball.

Por alguma estranha razão Chandler continua a insistir que ainda exerce aquela autoridade. O contrato diz "não".

Em Chandler, o baseball conseguiu um antigo governador de Kentucky e senador dos Estados Unidos, sem realce como homem público.

Para ser imparcial com Chandler as páginas esportivas nunca lhe deram uma chance desde que foi nomeado. Mas Chandler, consequentemente, reivindicou seu julgamento.

Seu toque politico em tudo, sua falta de dignidade e a falta de respeito que seus chefes, os proprietarios, mostram por ele, não podem contribuir para a confiança do público.

Ele não parece saber em que consiste sua tarefa. Quando estourou o escândalo da Liga Evangeline, o seu primeiro parecer irrefletido e típico foi de que não era de sua conta.

Ele multou Sam Breadon, proprietario do St. Louis Cardinals em 5.000 dólares, por visitar Jorge Pasquel, o desvirtuador do baseball mexicano. Breadom esbravejou e os proprietarios apoiaram-no. Alguns procuraram comprar o contrato de Chandler, ainda tem 5 anos dos 7 anos contratados a 50.000 dólares por ano. Chandler teve de voltar e reincindir a multa.

"ELE NÃO VALE 25 DÓLARES POR SEMANA"

Ele parece pensar que os deveres máximos de um comissario é assinar autógrafos, cantar "There is a Gold Mine in the Sky", escrever cartas a desportistas que condenam sua ineficiencia e içar bandeiras em campos primaveris de treinamento.

No mês passado ele estava içando bandeiras no campo de treinamento do "Philadelfia Athletics" em West Palm Beach.

"O que está fazendo o Comissario?" — alguem perguntou a Connie Mack, octogenario manager do Athletics.

"O que, há disse Mack, é que ele não vale $25 semanais, concedidos ocasionalmente a players para despesa de treinamento.

Mack, sem dúvida, se referia a Chandler, que estava fora do campo. Mas os proprietarios acham que $25 por semana é um ordenado inflacionario para Chandler. Mesmo Mac Phail agora acha que um comissario a Gilbert e Sullivan é um acessorio de luxo a qualquer preço.

Baseball, box, football profissional, basketball e outros esportes estão ainda em perigo, ainda em experiencia.

Eles podem aplainar as dificuldades e ganhar novamente a confiança do público primeiro: nomeando comissario com absoluta autoridade e temperamento inflexivel como Landis; segundo, proporcionando aos comissarios e organizações policiais dentro dos esportes, tal como a que Spencer Drayton mantem em corridas.

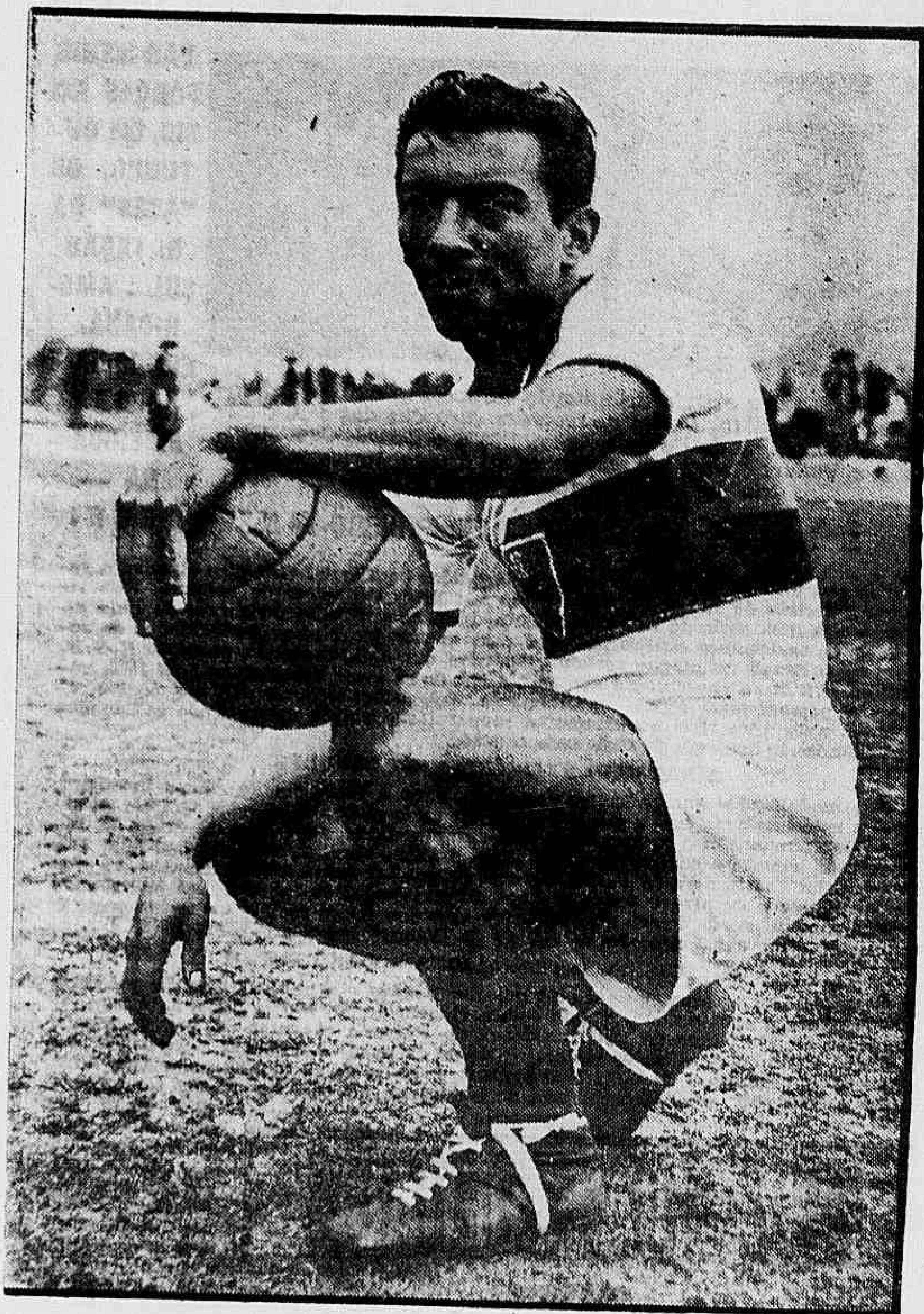
Qualquer coisa menos será um convite aberto à fraude, que tornará os presentes escândalos e as irregularidades dos últimos dois anos, infimos em comparação com o que ainda virá a ser.

TOSSE REBELDE

Acha-se muito disseminado o hábito de se tomar medicamentos narcóticos para fazer desaparecer a tosse, deixando-se as vias respiratorias chelas de catarro. O bacilo da Tuberculose encontrando o pulmão que não respira direito, devido ao catarro, consegue com a maior facilidade desenvolver-se e fazer mais uma vitima. A tosse é a campainha de alarma do organismo em perigo. Quando há tosse é sinal que as vias respiratorias estão enfraquecidas e afetadas. Neste caso, é necessario tomar um medicamento que limpe, desinfete, fortaleça e reconstrua as vias respiratorias. O "Satosin", devido à sua fórmula judiciosa e ao seu alto teor de principios ativos, realiza admiravelmente estas finalidades. Tome 3 a 4 colheres das de sopa de "Satosin" ao dia e verá como a tosse irá desaparecendo à medida que os seus orgãos respiratorios se vão tornando livres de catarro, e que o funcionamento normal se vai restabelecendo. O "Satosin" acha-se à venda nas boas farmacias e drogarias.

Close-up: Biguá

"Com Biguá a meu lado, eu jogo toda a vida". A frase é de Domingos, tão pouco dado a frases. Foi no tempo em que Da Guia não pensava sair do Flamengo. E muito menos perder Biguá. Com Biguá perto, Domingos não precisava se preocupar. O jogador que conseguia chegar até ele já vinha largando a bola. Realmente, Domingos nunca descansou tanto como quando jogou com Biguá. O que sempre preocupara Domingos — o dia de largar o football — só não deixara de preocupá-lo porque, ele bem o sabia, Biguá não era eterno. Principalmente fazendo o que ele fazia em campo, matando-se em cada match. Muitas vezes, durante uma partida, o torcedor, até o que torcia contra o Flamengo, fechava os olhos, virava o rosto para não ver. E quando acaba Biguá não morria, não se quebrava. Pelo contrario: ficava cada vez mais vivo. E' verdade que um médico chegou a dá-lo como perdido para o football. E um médico que tinha todo o interesse em que Biguá não deixasse nunca de jogar: o médico do Flamengo. Talvez o médico do Flamengo, por ver Biguá jogar todos os domingos, de tanto repetir como torcedor que ninguem podia aguentar aquele esforço, acabou se convencendo, isto é, diagnosticando. Deixando-se enganar pelo coração grande de Biguá. Outros jogadores tinham o coração grande tambem, mas não se matavam em campo como Biguá. Um dia Biguá recebeu a sentença de morte. Porque para ele era uma sentença de morte não poder jogar. Se não jogasse, ia fazer o que? Carregar lenha de novo. Nem carregar lenha de novo, embora ele fizesse tudo para se esquecer daquele tempo em que carregava lenha a dois cruzeiros por dia. Para não carregar mais lenha, veio para o Rio. Parecia que tudo ia sair bem. Biguá, porem, não conseguiria nunca nada facil. Tinha de lutar sempre, de se matar para vencer. Como no football. Flavio olhou para ele e não acreditou que aquele indio de pernas grossas jogasse football. Quando um treinador cisma com um jogador, o jogador está riscado. Não adiantou de nada a carta de recomendação que Biguá tinha trazido. Pelo contrario. Flavio achou que o pistolão era mais uma prova de que Biguá não jogava football. E eis Biguá deixando a Gavea, indo para Campos Sales. Em Campos Sales, ainda pior. Porque Costa Velho, que então tomava conta do team do América, ficou com pena do indio. Chamou-o para um canto, perguntou se ele não sabia fazer outra coisa. Outra coisa o que? Outra coisa qualquer. Não sabia, não, senhor. Pois era uma pena. Ele precisava então aprender outro oficio, jogar football é que não podia ser. "Com essas pernas — Costa Velho apontou as pernas de Biguá — você nunca jogará football". Pernas grossas e curtas. Olhando aquelas pernas grossas e curtas, Costa Velho se convenceu de uma vez que Biguá podia ser tudo, menos jogador de football. Para Biguá, aquilo foi o desmoronar de todas as ilusões. Mas ele estava decidido a não carregar lenha de novo. Arranjou um canto na Gavea para dormir. A dormida arranjada, só faltava a comida. Era o tempo em que Yustrich fazia tudo para conseguir ser um keeper. Todos os dias Yustrich juntava os moleques da Lagoa, ia para o goal e ficava se atirando de um lado para o outro. Não adiantava muito. Treinando todos os dias, Yustrich continuava a cercar seus frangos. Talvez fosse porque os moleques da Lagoa não tivessem chute forte. Quem tinha bom chute era o indio, aquele indio vindo do Paraná que ficara encostado no Flamengo, sem ganhar nada. Yustrich entrou numa combinação com ele: dois cruzeiros por dia. Chegava para uma media. E Biguá juntou-se aos moleques da Lagoa, chutando bolas para Yustrich defender. Havia uma vantagem em ficar o dia todo no Flamengo. Às vezes, na hora dos treinos, faltava alguem. E Flavio nem precisava mandar o indio mudar de roupa, pois Biguá vivia vestido de jogador de football. Entrava em campo para tapar um buraco, aproveitava o momento para mostrar que podia jogar football. A situação mudara: Flavio não via mais em Biguá um jogador emprestado. Foi aos poucos amolecendo. Biguá era util, merecia um pequeno ordenado. E Biguá assinou um contrato, conseguiu jogar em preliminares, e o público começou a reparar nele, a descobrí-lo. O torcedor dá a vida para descobrir um crack. E quando o jogador que o público acha que vai ser um grande jogador torna-se mesmo um grande jogador, o público fica-lhe grato. Foi o que sucedeu com Biguá. Flavio resistiu o mais que pôde antes de escalá-lo no primeiro team, todo mundo pedindo por Biguá. Tambem quando Biguá entrou para o primeiro team foi para não sair nunca mais. Embora muita gente pensasse que era por causa de Domingos. Ou melhor, por causa da combinação, aliás julgada antes impossivel, de um Domingos com um Biguá. Como um Biguá, tipo bode cego, podia combinar com um Domingos? Em primeiro lugar Biguá não era um bode cego. Tinha, pelo contrario, um golpe de vista quase infalivel. Quando pulava para cabecear não errava nunca. E' verdade que pulava mais alto do que todo mundo. Parecia uma bola de borracha. Estava sempre pronto para saltar, para dar um bote. Porque dava botes em campo. Estava a cinco metros, o adversario vinha com a bola, não estava mais a cinco metros, estava junto dele, lutando com ele, lutava até ficar com a bola



ou jogar a bola fora. Por isso Domingos ficava tranquilo lá atrás. Só de quando em quando, Biguá não bastando, Domingos se mexia, resolvia o assunto e voltava para o seu descanso. Quanto mais garantido no team, mais Biguá se matava em campo. Geralmente esses jogadores que jogam com o coração escolhem os matches em que dão mais, em que dão menos, julgando-se com o direito humano de pensar um pouco em si mesmos. Biguá jogando nunca pensa em si mesmo. Para pensar em si mesmo é preciso que não jogue, que fique parado. Como naqueles dias em que esteve condenado. Proibido de jogar. A alegria toda de Biguá — alegria quase de menino pequeno — foi-se embora. Era tanta a sua tristeza que José Lins do Rego procurou dar um jeito. Pegou Biguá, levou-o para o consultorio de Genival Londres. E lá, antes do exame, José Lins do Rego tratou de convencer o médico. Não era possivel que Biguá sofresse do coração. Se sofresse do coração já estava morto. Porque Genival Londres nem podia fazer uma idéia de Biguá em campo. Dos saltos que ele dava. Pulava da altura daquele teto, talvez mais alto, e quando batia no chão era para subir de novo. Genival Londres disse que se fosse assim Biguá não sofria do coração. Pois era assim. E lá veio o exame, Biguá não sofria do coração. Voltou a jogar, e jogar como dantes, dando tudo em cada match, e continua assim até hoje. A energia do indio não acaba nunca. Nenhum jogador se "rompe" tanto, na expressão popular, como ele. Por isso o torcedor do Flamengo se sente sempre, diante de Biguá, como um devedor. Não há dinheiro que pague aquilo que Biguá faz em campo. Um jogador recebe luvas, ordenados, espera-se que ele sempre dê o que tem de melhor para a vitoria do seu team. Mas Biguá dá mais. Pelo menos é essa a impressão que fica depois de um jogo do Flamengo. Biguá não guardou nada para os outros matches, deu tudo o que podia dar e mais alguma coisa. E quando chega o outro match parece que é a primeira vez que ele jogou, se arrebentando em campo para não perder um lugar que é só dele. Outros podem jogar melhor do que ele. Nenhum, porem, dá tanto de si mesmo como ele dá.

«TEST» INTERNACIONAL

PARA AS

OLIMPIADAS DE LONDRES



Nakache é outra estrela da natação européia que o Rio irá conhecer em outubro. Detem os recordes europeus dos cem e duzentos metros, nado de peito, com 1'08"6 e 2'36"8. Com Alex-Jany e Vallerey, seus companheiros de equipe, forma o maior trio no Velho Mundo nos três estilos

VÃO MEDIR FORÇAS NO RIO, EM OUTUBRO, OS "ASES" DA NATAÇÃO SUL-AMERICANA, EUROPÉIA E NORTE-AMERICANA —

UMA FELIZ INICIATIVA DO ENGENHEIRO MARIO NEGRI

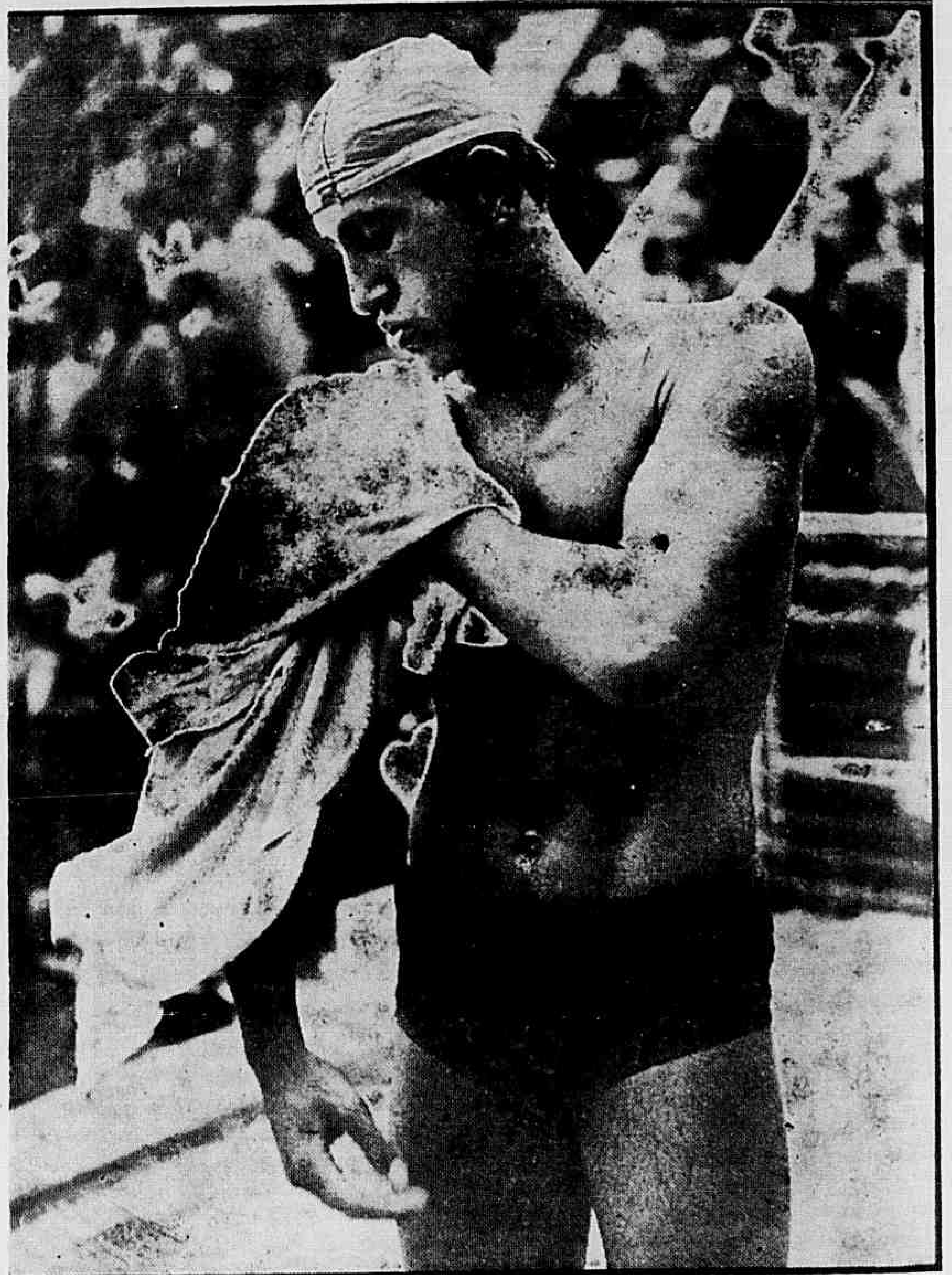
Em sua última reunião a Comissão Executiva do Comité Olímpico Brasileiro ratificou a decisão do Brasil de inscrever-se nos Jogos Olímpicos de Londres. Essa resolução cria uma serie de responsabilidades para as entidades dirigentes de cada esporte, para os técnicos especializados e para os amadores com possibilidades de representar o Brasil no magno certame esportivo mundial. Tanto da parte do C.O.B. como da C.B.D. o pensamento dominante é o de só levar à Inglaterra, em 1948, valores que possam fazer figura na Olimpíada. Irá, portanto, uma reduzida equipe selecionada após uma rigorosa campanha preparatória e após um acurado estudo das possibilidades individuais de cada campeonato.

A NATAÇÃO BRASILEIRA EM LONDRES

Das modalidades que poderiam contribuir para a formação da equipe brasileira, talvez a nossa natação seja a que possa prestar mais efetiva colaboração. Alem de alguns valores masculinos e femininos apresentarem índices técnicos de categ ia internacional, como é o caso de Paulo Fonseca e Silva, Paraiba, Piedade Coutinho Tavares e Celia Brasil, acresce a circunstancia de que há ainda alguns elementos novos com possibilidade de progredir até à época do certame. Naturalmente, só poderiamos ter uma medida exata dessas possibilidades após um longo regime de treinamento e tambem após um confronto com os valores da natação americana e européia.

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS EM OUTUBRO

O cotejo com os ases europeus e norte-americanos virá muito antes do que seria licito esperar. A oportunidade surgiu com a viagem do Sr. Mario Negri à Europa. O presidente da Confederação Sul-Americana de Natação encontra-se, presentemente, em Paris, a fim de convidar os maiores cartazes da natação francesa a participar dos campeonatos argentinos de 1947. E assegurada a vinda de elementos como Alex Jany, Vallery e Nakacho, estes competiriam, de passagem, no Rio. Ao mesmo tempo, deverá seguir por estes dias para os Estados Unidos com o mesmo objetivo, o Sr. Alberto Petroliuo. Nos EE. Unidos, o conhecido esportista argentino convidará os maiores nadadores norte-americanos, masculinos e femininos a competirem na América do Sul. Após esse confronto entre os ases europeus, norte-americanos e sul-americanos nossos técnicos terão elementos para selecionar os valores capazes de fazer figura em Londres.



Alex-Jany é a grande revelação francesa de após-guerra. E' o detentor do recorde mundial dos duzentos metros, nado livre, com 2'05"4 e dos recordes europeus de cem metros, com 56"6 e 400 metros, com 4'45"8

LOTERIA FEDERAL



SETEMBRO

Dia 6 — Dois milhões de cruzeiros
" 13 — Dois milhões de cruzeiros
" 20 — Dois milhões de cruzeiros
" 27 — Dois milhões de cruzeiros

Test esportivo

(SOLUÇÃO)

d) Rugby (Flagrante de um campeonato nos EE. UU., premiado pela Associação de Fotógrafos de Imprensa).

SE NÃO SABE...

1 — De nado de costas.
2 — Uruguai.
3 — 1928, na piscina do Fluminense.
4 — Clube de Natação e Regatas.
5 — 7 a 2, em Paris.

FIRME NA LIDERANÇA O BOTAFOGO

Conclusão da página 10)

dade a Otavio para completar a jogada, conquistando o goal de empate. Surgiu aos 15 minutos o desempate. Otavio escapa pelo setor da ponta direita, perseguido de perto por Nestor. Quase à altura da area conseguiu centrar com esforço, para a area, e Heleno, entrando no momento exato, impulsionou a bola às redes. O panorama do jogo já estava francamente favoravel ao Botafogo, muito embora os alvos ainda fizessem todos os esforços defensivos possiveis. O jogo caminhava para os vinte minutos, quando, num ataque perigoso da linha avançada alvi-negra, Otavio avançou com grande perigo para a meta de Louro. Ja havia preparado o tiro quando foi trancado por trás pelo zagueiro Indio. Otavio desequilibrou-se e tocou a bola com a mão, mas ainda assim refez-se a tempo de completar a jogada, assinalando o goal. A situação não tinha dúvidas: era goal do Botafogo; mas o Sr. Malcher achou que devia marcar o penalty, o que fez já depois de a bola haver entrado no arco, tal a rapidez da jogada. Essa decisão originou tremenda confusão. Os jogadores sancristovenses, naturalmente invocando a mão na bola de Otavio, cercaram o juiz. O epilogo da cena foi a expulsão de Mundinho, que desrespeitou o árbitro. Essa segunda decisão provocou exaltação entre os alvos, sendo que Louro chegou a arrastar os seus companheiros para o abandono da partida. Tudo normalizado, foi reiniciado o match, já então francamente favoravel ao Botafogo. Quase ao terminar, aos 40 minutos, Otavio centrou com precisão a Santo Cristo, que travou a bola, desferiu o tiro que foi vencer Louro pela quarta vez.

BONS VALORES ENTRE OS ALVI-NEGROS

O quadro do Botafogo, de um modo geral apresentou-se bem. Ary empenhou-se varias vezes, mas poucas foram as situações dificeis com que teve que se haver. Gerson cem por cento produtivo. Já Sarno revelou alguma indecisão em varios lances. Na linha media aparece Juvenal em primeiro plano, seguido de Nilton e Avila tambem eficientes. Geninho foi a alma do ataque. Aliás teve a colaboração de Heleno e Otavio; ambos realizaram excelente partida. Teixeirinha constitue um verdadeiro espetáculo. Contudo foi atingido duas vezes no primeiro tempo e para o final mostrou-se um pouco receoso de ter agravada a sua contusão. Santo Criste foi um elemento quase displicente.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

SHORT

A FILA DO CAMPEONATO

A quarta etapa do certame trouxe algumas alterações na "fila". O Vasco, por exemplo, perdeu um ponto imprevistamente; o Canto do Rio perdeu o "apelido" de invicto; e o Bangu com a sua primeira vitória conseguiu arrumar-se na frente de muita gente, melhorando muito de posição. A situação atual da "fila" do campeonato é a seguinte:

1.º BOTAFOGO — 4 jogos — 4 vitórias — 8 pontos ganhos — 0 perdido — 14 goals pró — 2 contra Saldo 12;

1.º FLAMENGO — 4 jogos — 4 vitórias — 8 pontos ganhos — 0 perdido — 9 goals pró — 4 contra. Saldo: 5;

2.º VASCO DA GAMA — 4 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 7 pontos ganhos — 1 perdido — 15 goals pró — 7 contra. Saldo: 8;

3.º FLUMINENSE — 4 jogos — 3 vitorias — 1 derrota — 6 pontos ganhos — 2 perdidos — 13 goals pró — 7 contra. Saldo: 6:

4.º CANTO DO RIO — 3 jogos — 2 vitórias — 1 derrota — 4 pontos ganhos — 2 perdidos — 8 goals pró — 7 contra. Saldo: 1;

4.º AMÉRICA — 3 jogos — 2 vitórias — 1 derrota — 4 pontos ganhos — 2 perdidos — 8 goals pró — 8 contra.

5.º BANGU — 4 jogos — 1 vitória — 3 derrotas — 2 pontos ganhos — 6 perdidos — 6 goals pró — 15 contra. Deficit: 9;

6.º MADUREIRA — 3 jogos — 3 derrotas — 0 ponto ganho — 6 perdidos — 9 goals pró — 12 contra. Deficit: 3;

6.º S. CRISTÓVAO — 3 jogos — 3 derrotas — 0 ponto ganho — 6 perdidos — 4 goals pró — 9 contra. Deficit: 5;

7.º OLARIA 4 jogos — 1 empate — 3 derrotas — 1 ponto ganho — 7 perdidos — 5 goals pró — 9 contra. Deficit: 4;

8.º BONSUCESSO — 4 jogos — 4 derrotas — 0 ponto ganho — 8 perdidos — 5 goals pró — 16 contra. Deficit: 11.

Rendas e Bordados...

Ofereceu a quarta etapa do campeonato uma arrecadação total de Cr$ 322.472,00, elevando-se, assim, o total geral do certame à cifra de Cr$ 929.284,00. Pagaram ingressos na rodada 35.777 pessoas, sendo 13.921 no jogo Canto do Rio x Flamengo; 9.199 no match São Cristovão x Botafogo; 7.747, na peleja Vasco x Olaria; 4.905, na partida Fluminense x Bonsucesso; e 1.005, no encontro Madureira x Bangú. Os ingressos vendidos foram: 1.169 cadeiras; 18.934 arquibancadas. 14.798 gerais; e 876 militares. Alem de se terem constituido o "record" de rodada, as arrecadações da etapa que passou proporcionaram duas novas "marcas". Assim, a renda maior por jogo, passou a ser a do Canto do Rio x Flamengo, com Cr$ 125.455,00 e a menor, passou a ser a do match Bangú x Madureira, com Cr$ 7.356,00.

Os Artilheiros

1.º — Dimas (Vasco) e Pinhegas (Fluminense), com 6 goals; 2.º — Ademir (Fluminense), com 4 goals; 3.º — Maneca (Vasco) — Lele (Vasco) — Cesar (América) — Jair (Flamengo) — Santo Cristo (Botafogo) — Cilinho (Madureira) e Durval (Madureira), com 3 goals; 4.º — Avila (Botafogo). — Ponce de Leon (Botafogo) — Teixeirinha (Botafogo) — Heleno (Botafogo) — Otavio (Botafogo) — Lima (América) — Didi (Madureira) — Raimundo (Canto do Rio) — Nerino (Bonsucesso) — Pirilio (Flamengo) — Chico (Vasco) — Gerson (Olaria) — Calixto (Bangú) e Moacir (Bangú), com 2 goals; 5.º — Friaça (Vasco) — Simões (Fluminense) — Pascoal (Fluminense) — Careca (Fluminense) — Nilton II (Botafogo) — Tião (Flamengo) — Vaguinho (Flamengo) — Biguá (Flamengo) — Norival (Flamengo) — Esquerdinha (Madureira) — Carango (Canto do Rio) — Geraldino (Canto do Rio) — Waldemar (Canto do Rio) — Noronha (Canto do Rio) — Heitor (Canto do Rio) — Leleco (Olaria) — Tim (Olaria) — Cidinho (São Cristovão) — Nestor (São Cristovão) — Magalhães (São Cristovão) — Caxambú (S. Cristovão) — Januário (Bangú) — Menezes (Bangú) — Jorge (Bonsucesso). Ubaldo (Bonsucesso) e Zé Luiz (Bonsucesso), 1 goal cada.

TORNEIO DE ASPIRANTES

Foram estes os resultados da quarta rodada, nos jogos de "aspirantes": Fluminense 5 x Bonsucesso 1, Botafogo 2 x S. Cristovão 1. Flamengo 4 x Canto do Rio 0, Bangú 2 x Madureira 0, e Vasco 3 x Olaria 0. Em consequencia a situação do certame ficou sendo esta: 1.º: Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo, com 8 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º: São Cristovão e América, com 2 pontos ganhos e 4 perdidos; 3.º: Olaria e Bangú, com 2 pontos ganhos e 6 perdidos; 4.º: Madureira e Canto do Rio, com 0 pontos ganho e 6 perdidos; 5.º: Bonsucesso, com 0 ponto ganho e 8 perdidos.

Próxima rodada

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos: Botafogo x Canto do Rio, em General Severiano — São Cristovão x Vasco, em Figueira de Melo — Olaria x Fluminense, no campo da Rua Bariri — Bangu x América, em Conselheiro Galvão e Bonsucesso x Madureira, em Teixeira de Castro. Estará de folga na rodada o Flamengo.

PENALTIES

Apenas um penalty registrou-se na rodada passada. Foi êle no jôgo São Cristóvão x Botafogo, produto de um "foul" de Indio em Octávio. Heleno cobrou a falta maxima e fêz o goal. Nessas condições a estatistica dos penalties apresenta agora êstes números: Assinalados: 11. Aproveitados 8. Esperdiçados 3.

BOLAS NAS REDES

Mantem-se Rossari, do Bangu, como o arqueiro mais vazado do campeonato, com quinze bolas nas rêdes em quatro jogos. A relação geral dos goleiros vencidos é a seguinte:

Rossari (Bangu) — 4 jogos — 15 goals;
Louro (São Cristóvão) — 3 jogos — 9 goals;
Martinho (Olaria) — 4 jogos — 9 goals;
Nenem (Madureira) — 2 jogos — 8 goals;
Max (Bonsucesso) — 2 jogos — 8 goals,
Oncinha (Bonsucesso) — 2 jogos — 7 goals;
Odair (C. do Rio) — 3 jogos — 7 goals;
Barbosa (Vasco) — 4 jogos — 7 goals;
Robertinho (Fluminense) — 4 jogos — 7 goals;
Vicente (América) e Milton (Madureira) — 1 jôgo — 4 goals;
Osni (América) — 2 jogos — 4 goals;
Luís (Flamengo) — 3 jogos — 4 goals;
Oswaldo (Botafogo) e Ari (Botafogo) — 2 jogos — 1 goal;
Eunapio (Bonsucesso) — uma fração de jôgo 1 goal;
Tarzan (Flamengo) — 1 jôgo — 0 goal.

FORA DE CAMPO...

Depois de três etapas razoavelmente boas quanto à parte disciplinar, o campeonato ofereceu na sua quarta rodada uma movimentação deploravel. Nada menos de cinco expulsões de campo foram registradas além de outras "cositas mas" que não chegaram a merecer a expulsão. No jôgo Canto do Rio x Flamengo foram expulsos do gramado Pascoal e Biguá por agressão mútua e Zarci por desrespeito ao árbitro. E no match São Cristóvão x Botafogo foram expulsos Mundinho e Cidinho, do clube local, o primeiro por desrespeito ao árbitro e o segundo por jôgo violento. Assim para vinte jogos realizados, registraram-se já sete expulsões de campo a saber:

1.ª RODADA — Ananias, do Olaria;
2.ª RODADA — Nenhuma expulsão;
3.ª RODADA — Amauri, do Olaria;
4.ª RODADA — Pascoal e Zarci, do C. do Rio; Mundinho e Cidinho, do S. Cristovão e Biguá, do Flamengo.

Sintese da Rodada

SABADO, 23 — Fluminense 4 x Bonsucesso 2. — Local: Laranjeiras. Renda: Cr$ 37.574,00. Juiz: Aristoclio Rocha. Teams: — FLUMINENSE: — Robertinho — Gualter e Hélvio — Berascochéa — Telesca e Bigode — Amorim — Ademir — Rubinho — Orlando e Pinhegas. BONSUCESSO: — Oncinha (Eunapio) — Hernandez e Oswaldo — Waldemar — Mirim e Nelson — Nerino — Cambuí — Zé Luis — Ubaldo e Eunápio

Goals de Pinhegas e Nerino no primeiro tempo e Ademir. Nerino, Ademir e Pinhegas no segundo. Oncinha deixou o campo contundido, por ocasião do terceiro goal do Fluminense, passando Eunápio para o arco.

DOMINGO, 24: — Flamengo 3 x Canto do Rio 1. Local: Niterói. Renda: Cr$ 125.455,00. Juiz: Guilherme Gomes. Teams: FLAMENGO: — Luís — Nilton e Norival — Biguá — Bria e Jaime — Adilson — Zizinho — Pirillo — Jair e Tião. CANTO DO RIO: — Odair — Lamparina e Borracha — Zarci — Carango e Canelinha — Heitor — Pascoal — Raimundo — Waldemar e Noronha.

Goals de Pirillo no primeiro tempo e Jair (dois) e Heitor no segundo. Nos últimos minutos da peleja foram expulsos de campo Biguá, Pascoal e Zarci, após uma entrada violenta de Pascoal em Luís.

BOTAFOGO 4 X S. CRISTOVAO 1 — Local: Figueira de Melo. Renda: 92.084,00. Juiz: Alberto Gama Malcher. Teams: — BOTAFOGO: — Ari — Gerson e Sarno — Nilton II — Avila e Juvenal — Santo Cristo — Octávio — Heleno — Geninho e Teixeirinha. S. CRISTOVAO: — Louro Mundinho (Richard) e Pelado (Indio) — Richard (Mical) — Indio (Sousa) e Sousa (Nestor) — Cidinho — Mical — Caxambu — Nestor e Haroldo.

Goals de Caxambu e Octavio, no primeiro tempo e Heleno (dois, sendo um de penalty de Indio em Octávio) e Santo Cristo, no segundo. Pelado deixou o campo contundido no final do 1.º tempo. Mundinho foi expulso por ocasião do penalty que resultou no 3.º goal alvi-negro e Cidinho foi tambem expulso logo a seguir. Terminou o São Cristovão pois com oito jogadores.

VASCO 3 X OLARIA 3 — Local: São Januário. Renda: Cr$ 60.003,00. Juiz: Mário Vianna. Teams: VASCO: — Barbosa — Augusto e Sampaio — Eli — Danilo e Jorge — Friaça (Maneca) — Maneca (Dimas) — Dimas (Friaça) — Lelé e Chico. OLARIA: — Martinho — Leleco e Amauri — Spinelli — Cláudio e Ananias — Alcino (Maneco) — Baiano (Alcino) — Maneco (Baiano) — Tim e Gerson.

Goals de Chico (dois) e Gerson, no primeiro tempo e Gerson, Alcino, e Lele, no segundo.

BANGU 4 X MADUREIRA 3 — Local: Conselheiro Galvão. Renda: Cr$ 7.356,00. Juiz: Geraldo Fernandes. — Teams: — BANGU: — Rossari — Marmorato e Bilulu — Sula — Januário e Maurício — Sonó — Ubirajara — Moacir — Calixto e Menezes. MADUREIRA: — Milton — Danilo e Julinho — Godofredo — Hermínio e Esteves — Laporcio — Didi — Cilinho — Durval e Esquerdinha.

Goals de Calixto, Menezes, Durval e Cilinho, no primeiro tempo e Moacir, Cilinho e Calixto no segundo.



QUE PENTEADO VOCÊ USA?

SISTEMA arame farpado?

Há muitos fixadores baratos aparentemente e que deixam o cabelo aberto ou eriçado parecendo **arame farpado**... Use Brylcreem que, sendo produto de qualidade, não é caro porque rende muito mais! Brylcreem foi submetido a todas experiências em cerca de 60 países onde se vendem mais de 27 milhões de unidades anualmente. Com Brylcreem no seu cabelo você estará sempre penteado. Fixa ao natural, sem colar ou grudar. Brylcreem doma o cabelo mais rebelde, mantendo-o suave e sedoso. Não obstróe os poros, evita a queda e a caspa. É produto científico! Não se esqueça de que a qualidade do seu penteado reflete sua distinção pessoal!

Use na sua cabeça o que a sua cabeça vale!

BRYLCREEM

O mais perfeito fixador do cabelo


CARANGO